

# BAHIA

---

## Mapa de demanda por educação profissional

Diretoria de Articulação e Fortalecimento  
da Educação Profissional e Tecnológica

Secretaria de Educação Profissional e  
Tecnológica

Ministério da Educação



Diretoria de Articulação e Planejamento da  
Educação Profissional

Superintendência de Educação  
Profissionalizante

Subsecretaria de Trabalho e Emprego

Secretaria de Estado de Desenvolvimento  
Social de Minas Gerais

DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.



**Governo Federal**  
**Ministério da Educação**

Milton Ribeiro  
**Ministro de Estado da Educação**

Wandemberg Venceslau Rosendo dos Santos  
**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**

Sergio Ricardo Calderini Rosa  
**Diretor de Articulação e Fortalecimento dos Sistemas de Ensino**

**Diretoria de Articulação e Fortalecimento da Educação Profissional  
e Tecnológica**

Tassiana Cunha Carvalho  
Cristina Thomas de Ross de Matos

Outubro de 2020



**Governo de Minas Gerais**  
**Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social**

Elizabeth Jucá e Mello Jacometti  
**Secretária de Estado de Desenvolvimento Social**

Raphael Vasconcelos Amaral Rodrigues  
**Subsecretário de Trabalho e Emprego**

Dalton Soares de Figueiredo  
**Superintendente de Educação Profissionalizante**

**Diretoria de Articulação e Planejamento da Educação Profissional**

Gilmar Álvares Cota Junior

Fernando Resende Anelli

Henrique Tângari Silva

Juliana Estanislau Cançado

Leonardo Magalhães Rezende Amorim

Maria Clara de Paula Ribeiro Tarabal

Outubro de 2020

# SUMÁRIO

<b>Caracterização socioeconômica do estado</b>	1
<b>Metodologia do mapa de demanda por educação profissional</b>	6
<b>Resultados por mesorregião</b>	10
Mesorregião do Extremo Oeste Baiano	11
Mesorregião do Vale São-Franciscano	15
Mesorregião do Centro Norte Baiano	19
Mesorregião do Nordeste Baiano	24
Mesorregião Metropolitana de Salvador	28
Mesorregião do Centro Sul Baiano	34
Mesorregião do Sul Baiano	38
<b>Anexos</b>	42
Anexo A - Análise da oferta de cursos técnicos no estado	44
Anexo B - Insumos para se compreender possíveis vocações econômicas	46
Anexo C - Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia	49

CARACTERIZAÇÃO  
SOCIOECONÔMICA  
DO ESTADO



## DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR IDADE, SEXO E RAÇA/COR

POPULAÇÃO TOTAL DO ESTADO

**14.873.064**

HABITANTES

- Observa-se uma maior concentração da população em idade adulta, mas também há grande contingente populacional em idade infantil.
- Há predominância de pardos na população da Bahia.

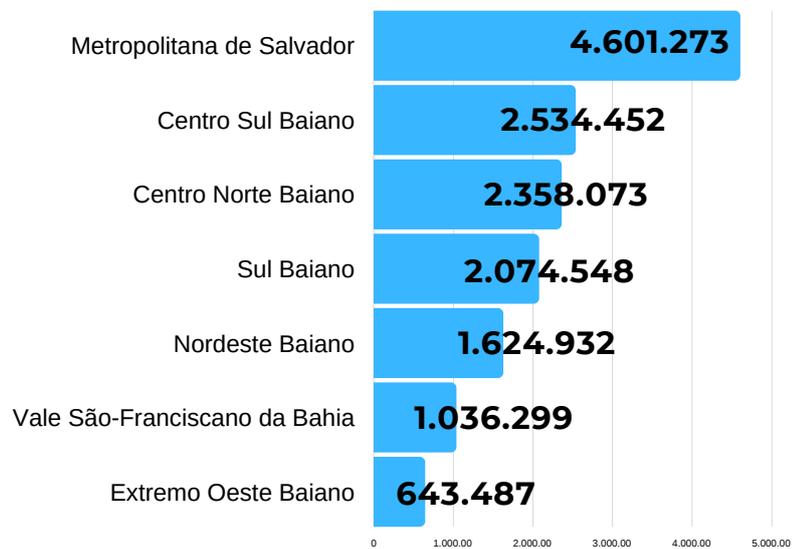
<b>Faixa etária</b>	0 a 13 anos	19,40%
	14 a 17 anos	6,70%
	18 a 24 anos	10,23%
	25 a 59 anos	47,93%
	60 anos ou mais	15,74%
<b>Sexo</b>	Homens	48,17%
	Mulheres	51,83%
<b>Raça/Cor</b>	Branca	17,14%
	Preta	22,91%
	Parda	59,03%
	Outra	0,93%

Fonte: IBGE/PNADc - 4º trimestre de 2019

## DIVISÃO TERRITORIAL: MESORREGIÕES

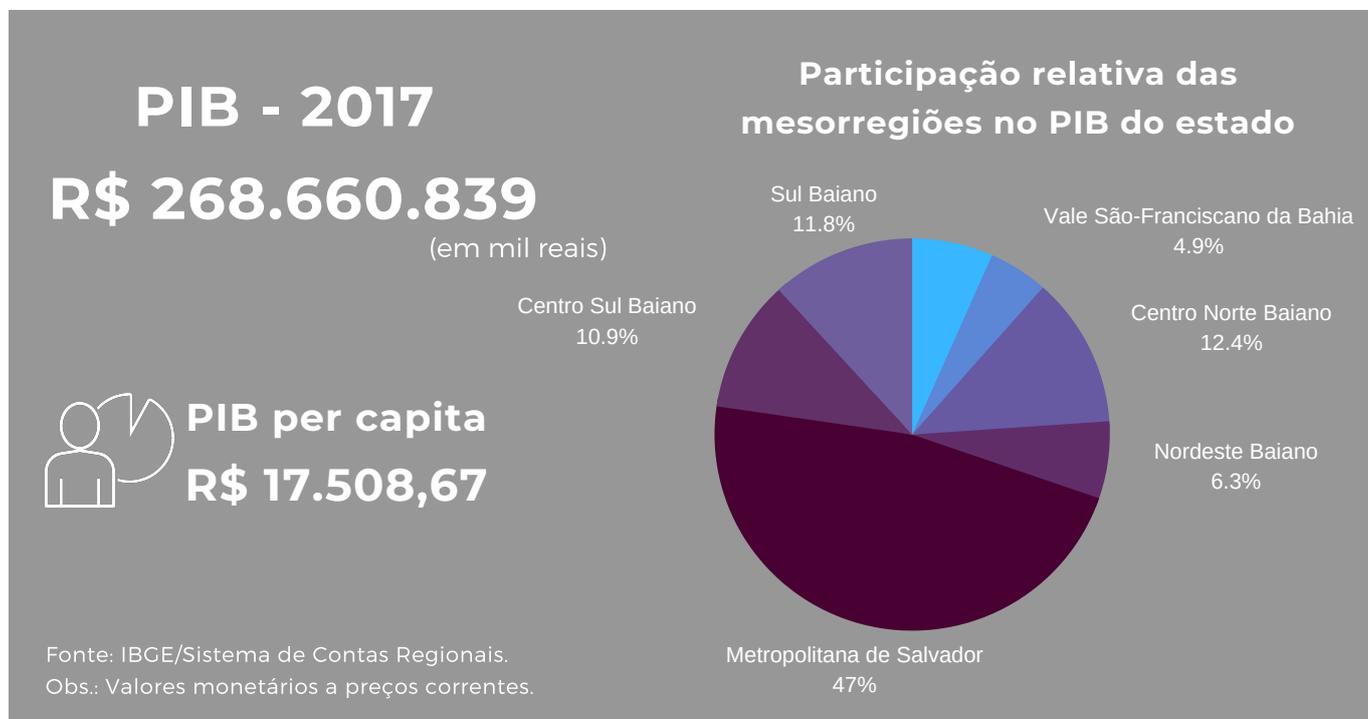


### Distribuição da população por mesorregiões



Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## PRODUTO INTERNO BRUTO<sup>1</sup>



<sup>1</sup> O Produto Interno Bruto é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano (IBGE).

## ESCOLARIDADE

### Distribuição da população por nível de escolaridade

Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	13,27%
Fundamental incompleto ou equivalente	39,61%
Fundamental completo ou equivalente	5,77%
Médio incompleto ou equivalente	6,96%
Médio completo ou equivalente	23,34%
Superior incompleto ou equivalente	3,34%
Superior completo	7,70%

Fonte: IBGE/PNADc - 4º trimestre de 2019

Os dados indicam um baixo nível de escolaridade da população – mais da metade dos respondentes possuem até o Ensino Médio incompleto ou equivalente. No entanto, há contingente considerável (cerca de 1/4 da população) com Ensino Médio completo.

## RENDIMENTO

Segundo os dados da PNAD Contínua, no 4º trimestre de 2019, o rendimento médio mensal efetivo das pessoas de 14 anos ou mais do estado, considerando todos os trabalhos, foi de **R\$ 1.634,24**. A distribuição desses rendimentos em quantis se dá da seguinte forma:

10% (0.1)	R\$ 200
25% (0,25)	R\$ 500
50% (0.25)	R\$ 998
75% (0.75)	R\$ 1.500
90% (0.90)	R\$ 3.000

Este quadro pode ser lido da seguinte maneira: os 10% mais pobres da população possuem rendimento médio mensal efetivo de até R\$200,00; já os 10% mais ricos da população possuem rendimento médio mensal efetivo superior a R\$3.000,00. Além disso, metade da população possui rendimento médio mensal efetivo de até R\$998,00. Portanto, os quantis auxiliam na visualização da distribuição de renda de uma dada população.

Observa-se, no entanto, que o rendimento médio mensal efetivo varia de acordo com algumas características do indivíduo, como cor ou raça e gênero, conforme demonstra o quadro a seguir:

### **Rendimento médio mensal efetivo (considerando todos os trabalhos para pessoas de 14 anos ou mais de idade), segundo raça/cor e sexo – 2019**

Raça/Cor	Sexo	
	Homens	Mulheres
Branca	R\$ 2.768,24	R\$ 1.908,63
Preta	R\$ 1.523,50	R\$ 1.235,91
Amarela	R\$ 2.702,52	R\$ 2.053,17
Parda	R\$ 1.624,57	R\$ 1.344,35
Indígena	R\$ 1.112,75	R\$ 1.239,72

Fonte: IBGE/PNADc - 4º trimestre de 2019

O quadro aponta para uma desigualdade de rendimentos entre os diversos grupos sociais – desigualdade de gênero, tendo em vista que os rendimentos dos homens são maiores que os das mulheres em quase todos os grupos raciais; e desigualdade racial, tendo em vista que o rendimento médio dos brancos e amarelos, embora sejam minoria na população do estado, é mais elevado do que todos os outros grupos raciais, observando-se também disparidades entre eles.

## DESOCUPAÇÃO

O estado apresentou taxa de desocupação de **16,42%** (PNADc, 2019). No entanto, a desocupação também incide de maneira desigual sobre a população, conforme aponta o quadro a seguir:

### Taxa de desocupação, segundo raça/cor e sexo – 2019

Raça/Cor	Sexo	
	Homens	Mulheres
Branca	9,85%	17,28%
Preta	14,55%	20,45%
Amarela	13,51%	33,33%
Parda	14,75%	19,73%
Indígena	14,35%	6,15%

Fonte: IBGE/PNADc - 4º trimestre de 2019

Novamente, os dados apontam para a existência de desigualdades de gênero e de raça/cor em quase todas as comparações possíveis.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

Em relação ao mercado de trabalho formal, o estado possuía, em dezembro de 2018, **2.261.558** vínculos ativos de emprego<sup>2</sup>.

Fonte: RAIS, 2018.

<sup>2</sup>O estoque de vínculos na RAIS se refere ao total de contratos de trabalho que estavam vigentes em 31 de dezembro, os quais abrangem, portanto, apenas os trabalhadores formais, tanto CLT quanto estatutários.

METODOLOGIA DO  
MAPA DE DEMANDA  
POR EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL

---

# METODOLOGIA DO MAPA DE DEMANDA

Nesta seção, apresentaremos de maneira sintética a metodologia utilizada para a definição do mapa de demanda por educação profissional de cada mesorregião. Os resultados obtidos, bem como uma breve caracterização socioeconômica dos territórios, serão apresentados na seção seguinte, por mesorregião. A nota técnica, que apresenta a metodologia detalhadamente, foi enviada anexa e pode ser consultada a qualquer tempo.

A metodologia aplicada consiste na utilização de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), registro administrativo do mercado de trabalho formal do país respondido mensalmente ao Governo Federal(\*) pelos empregadores, para identificar as ocupações que se destacam, principalmente, em termos de demanda por contratações e para sinalizar possibilidades de oferta de cursos de qualificação profissional em cada mesorregião que atendam a essas demandas.

Na **Etapa 1**, são identificadas as famílias ocupacionais da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) que se destacam em cada mesorregião no que tange ao volume de admissões, o que é um primeiro indicativo de que essas famílias sejam prioritárias para subsidiar a oferta de cursos de educação profissional. Essas famílias são identificadas a partir da definição de um indicador de projeção de admissões e da posterior aplicação de critérios de priorização.

Para a definição de um indicador de admissões, foram realizados uma série de testes com os dados do CAGED de 2015 a 2018, visando comparar oito propostas de indicadores e obter aquele que, em comparação com os valores de 2019, apresentavam o menor erro percentual. Para que os testes fossem representativos, foram utilizados cinco níveis de agregação(\*\*) para os dados do CAGED, para os quais os erros de cada proposta foram calculados. A proposta com o menor erro, considerando todos os níveis de agregação, foi escolhida para projetar os valores das admissões das mesorregiões em 2020(\*\*\*)

(\*)O CAGED registra as admissões e desligamentos de trabalhadores em um dado período, além de informações como salários gênero e raça/cor dos trabalhadores. Seu envio é mensal.

(\*\*)Os dados foram agregados para: o país; as unidades da federação (estados); as mesorregiões brasileiras; as classes econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE); e as famílias ocupacionais da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

(\*\*\*)Essa proposta tem como memória de cálculo a média simples do somatório entre as admissões de 2018 e a média de admissões de 2015, 2016 e 2017.

Na sequência, buscando evitar possíveis problemas com as projeções de admissões por famílias ocupacionais (como a possibilidade de selecionar famílias pouco representativas ou com saldos de vagas negativos nos últimos anos), foram aplicados quatro critérios de priorização aos resultados, na tentativa de apontar com maior assertividade quais famílias ocupacionais de fato se destacam entre as demais. Estes critérios foram:

- Taxa média anual de variação das admissões entre 2017 e 2019;
- Taxa média anual de variação do salário de admissão(\*) entre 2017 e 2019;
- Somatório do saldo de vagas de 2018 e 2019; e
- Participação relativa das admissões projetadas para a família em 2020 em relação ao total de admissões projetadas na mesorregião no mesmo ano.

As famílias ocupacionais receberam, assim, uma pontuação dentro de cada um destes critérios, sendo aquelas com a maior pontuação, em cada mesorregião, selecionadas para a etapa seguinte.

Em seguida, na **Etapa 2**, essas famílias foram associadas a cursos técnicos e de qualificação profissional (FIC, de curta duração) que as atendem com a formação de profissionais qualificados, a partir principalmente das associações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e do Guia Pronatec de Cursos FIC (GPCF). Nessa etapa, é possível sinalizar uma possível estrutura de oferta, dado que os cursos identificados se associam às famílias ocupacionais prioritárias.

Por fim, a **Etapa 3** consiste na consolidação dos resultados no presente relatório, que traz também outras informações sociais e econômicas dos estados e mesorregiões – como características populacionais, composição do Produto Interno Bruto (PIB) e oferta de educação profissional. A principal motivação para a inclusão dessas informações é a otimização do processo de tomada de decisão pelos gestores públicos locais.

(\*)O CAGED registra tanto os salários de admissões quanto os salários de desligamentos dos trabalhadores. Assume-se aqui que os salários das admissões sejam uma proxy mais adequada de quanto o mercado está propenso a remunerar os trabalhadores de determinada família ocupacional.

# METODOLOGIA DO MAPA DE DEMANDA

Abaixo, apresenta-se um quadro sintético da metodologia do mapa de demanda por educação profissional.

## Etapa 1

### Famílias ocupacionais mais demandadas

Foram testados 8 indicadores de admissões buscando o menor erro (EPP) entre a projeção e os dados de 2019 (base Caged 2015-2018)

#### Redução de distorções

(a) O EPP foi calculado em 5 níveis de agregação (geográficos, setorial e ocupacional) e aplicada a média

(b) Classes ou famílias com baixos números de admissão foram retirados

(c) Critérios para priorização por pontuação: variação de admissões, salários, saldos de vagas e peso da família na mesorregião

(d) Aplicação da pontuação segundo tamanho da mesorregião (clusters)

## Etapa 2

### Correspondência de cursos

CNCT e Guia Pronatec FIC

Planilhas de correspondência da CGEE (parceria Unicamp e MTE)

Associações múltiplas (soma de admissões para um mesmo curso)

.....

## Etapa 3

### Anexos e tratamento de dados

#### Caracterização

#### socioeconômica do estado:

(a) perfil: idade, sexo, raça; (b) população por mesorregião; (c) PIB e participação relativa das mesorregiões; (d) escolaridade; (e) distribuição de renda, por perfil; (f) desemprego e (g) mercado de trabalho formal

**Anexo Oferta:** (a) cursos técnicos mais ofertados; (b) matrículas por dependência administrativa; (c) por eixo tecnológico

#### Anexo Vocação econômica:

(a) fontes de informação: SINE, DataViva, estudos setoriais; (b) participação relativa dos setores econômicos

**Anexo Covid:** indicadores recentes e tratamento de dados para mitigação do impacto das medidas de isolamento social

.....

.....

# RESULTADOS POR MESORREGIÃO

---

# MESORREGIÃO DO EXTREMO OESTE BAIANO

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 17.804.016**  
(em mil reais)

o que representa **6,63%**  
do PIB total do estado

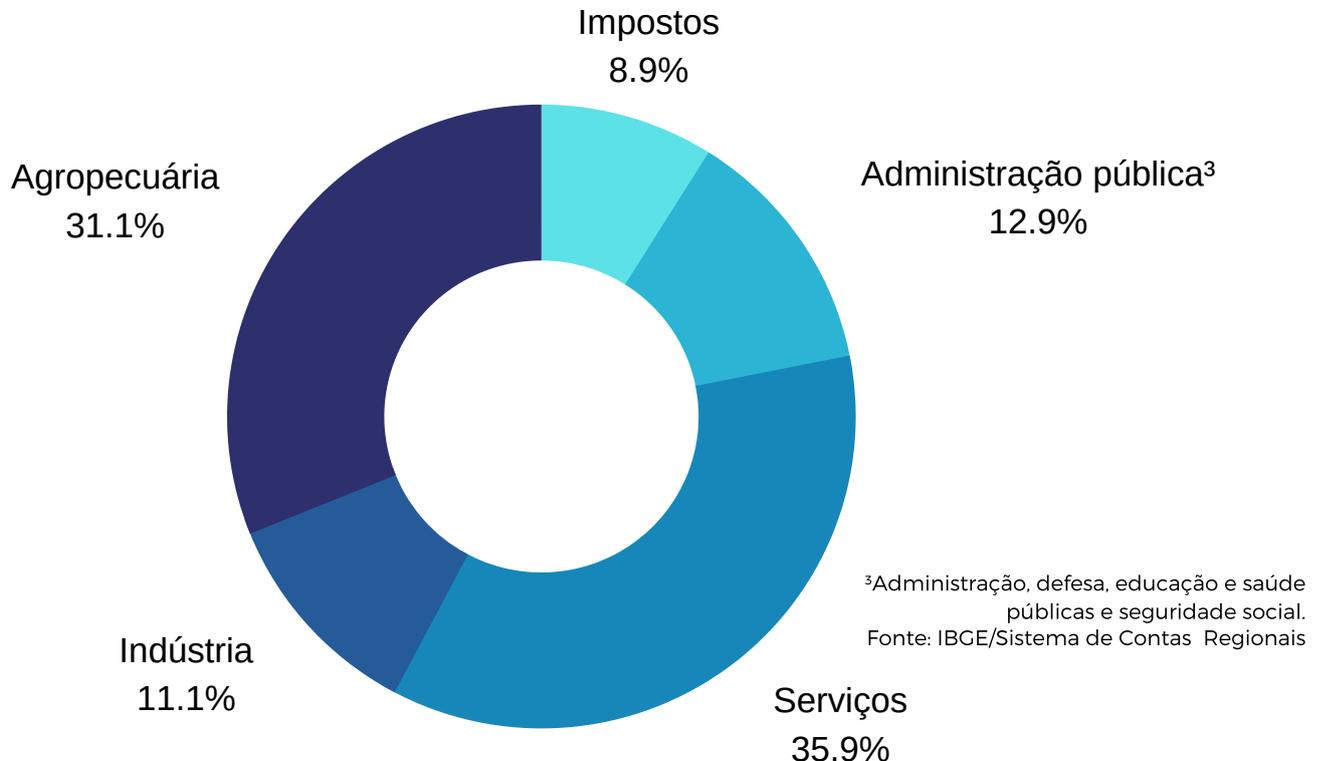
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Barreiras	155.439
Luís Eduardo Magalhães	87.519
Santa Maria da Vitória	39.84

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e do setor de **Agropecuária** na composição do PIB da mesorregião.

# MESORREGIÃO DO EXTREMO OESTE BAIANO

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **96.850** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **4,28%** do total do estado.

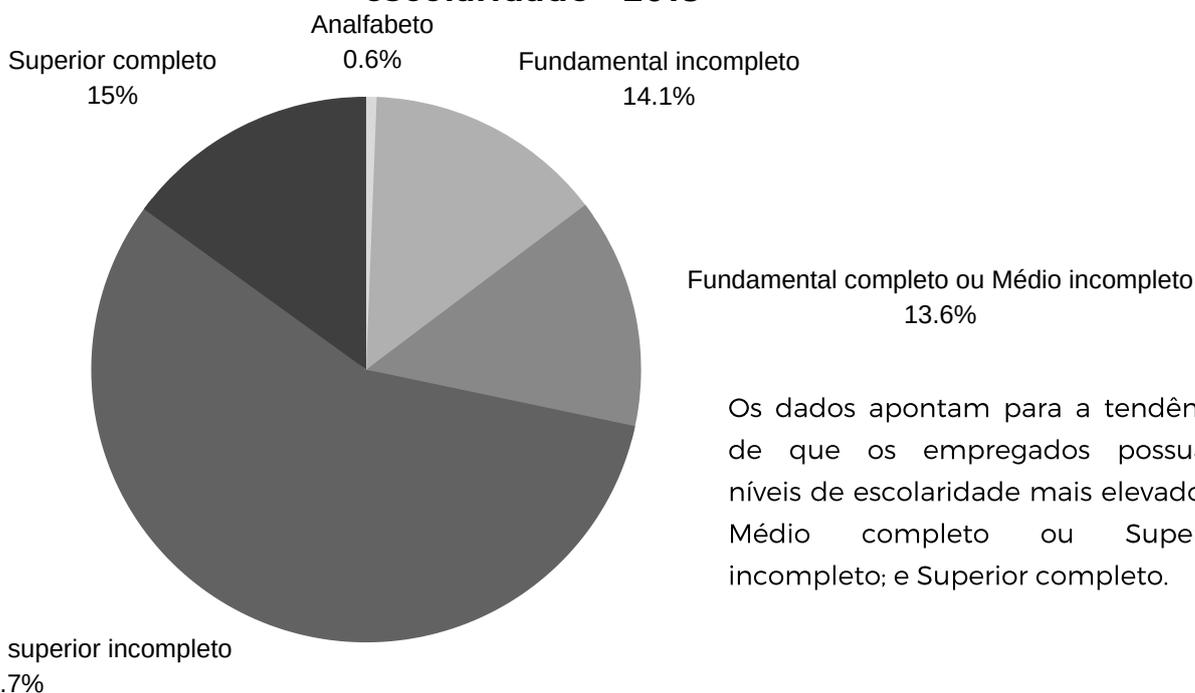
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	96.850	2.065,60
Administração Pública	26.659	2.332,83
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	21.163	2.140,19
Comércio	20.113	1.598,15
Serviços	18.190	2.144,60
Indústria de transformação	6.469	1.854,00
Construção Civil	3.723	2.056,91
Serviços industriais de utilidade pública	421	3.728,95
Extrativa mineral	112	1.736,16

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos de **serviços industriais de utilidade pública** e de **Administração Pública**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Fonte: RAIS, 2018.

Médio completo ou superior incompleto  
56.7%

# MESORREGIÃO DO EXTREMO OESTE BAIANO

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em paisagismo	6.401
Técnico em vendas	2.754
Técnico em comércio	2.754
Técnico em manutenção de máquinas pesadas	171
Técnico em enfermagem	108

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
JaCaseiro	6.401
Agricultor familiar	6.401
Jardineiro	6.401
Agricultor agroflorestal	6.401
Viveiricultor	6.401
Vendedor	2.754
Promotor de vendas	2.754
Operador de supermercados	2.754
Frentista	2.754
Balconista de farmácia	2.754
Vendedor de produtos e serviços ópticos	2.754
Ajudante de obras	1.984
Operador de cavalo mecânico e hidráulico	1.475
Motorista de transporte de carga	1.475
Motorista de transporte de lixo urbano	1.475
Motorista de transporte de carga viva	1.475
Motorista de transporte de produtos perigosos	1.475
Motorista de transporte de carga de produtos alimentícios	1.475
Almoxarife	552
Almoxarife de obras	552
Operador de motoniveladora	382
Operador de escavadeira hidráulica	382
Operador de retroescavadeira	382
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO DO EXTREMO OESTE BAIANO

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
<b>(continua)</b>	-
Operador de pá carregadeira	382
Operador de rolo compactador e rolo de pneus	382
Eletricista de sistemas de energias renováveis	341
Soldador eletrodo revestido naval	236
Soldador mag naval	236
Montador de estruturas metálicas	236
Montador de equipamentos eletroeletrônicos	221
Instalador montador de elevadores	221
Bobinador eletricista	221
Montador de painéis elétricos	221
Montador e reparador de computadores	221
Eletricista instalador predial de baixa tensão	221
Manejador de florestas nativas para uso múltiplo	181
Cubador de madeira	181
Identificador florestal	181
Operador de motosserra	181
Beneficiador de produtos extrativistas	181
Monitor do uso e conservação dos recursos hídricos	181
Mecânico de máquinas agrícolas	171
Mecânico de equipamentos de mineração	171
Mestre de obras	125
Operador de usina e subestação agregada	125
Eletricista de audiovisual	120
Manutenção elétrica de usina de beneficiamento de minérios	120

# MESORREGIÃO DO VALE SÃO-FRANCISCANO

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 13.113.543** (em mil reais)

o que representa **4,88%**  
do PIB total do estado

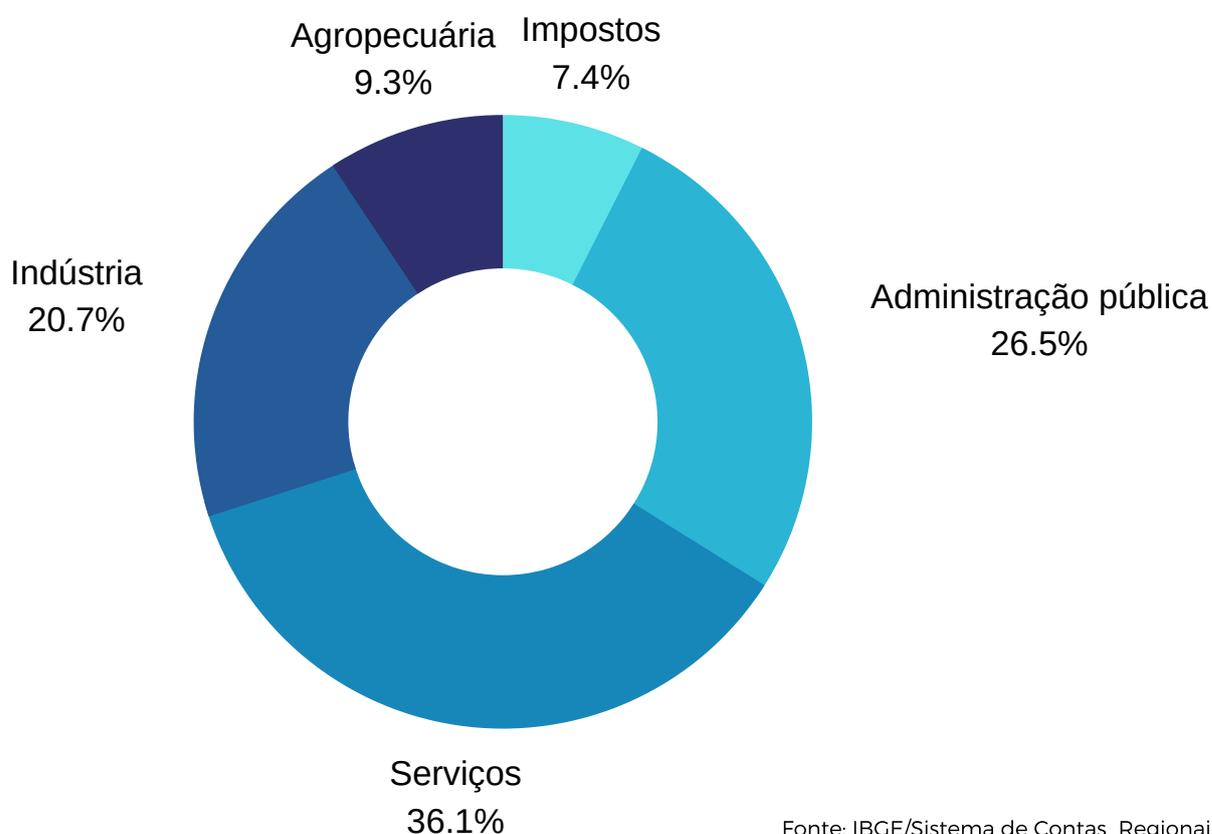
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Juazeiro	216.707
Paulo Afonso	117.782
Casa Nova	71.969

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais

A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e do setor de **Administração Pública** na composição do PIB da mesorregião. Também se destaca o setor da **Indústria**.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **101.617** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **4,49%** do total do estado.

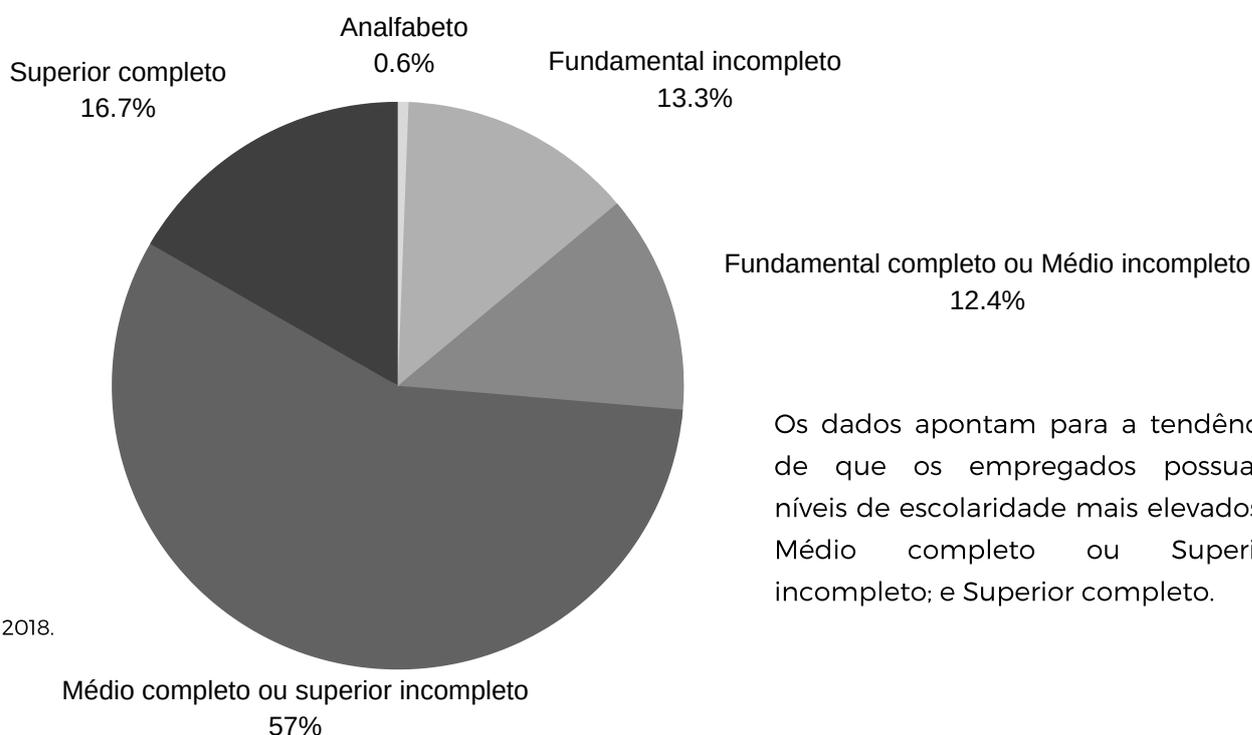
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	101.617	1.927,24
Administração Pública	37.816	2.260,24
Comércio	21.295	1.395,89
Serviços	16.853	2.053,23
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	13.165	1.237,57
Indústria de transformação	6.902	1.684,84
Construção Civil	2.560	1.755,01
Serviços industriais de utilidade pública	2.242	4.925,39
Extrativa mineral	784	3.292,58

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos de **Serviços** e de **Administração Pública**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Fonte: RAIS, 2018.

Os dados apontam para a tendência de que os empregados possuam níveis de escolaridade mais elevados – Médio completo ou Superior incompleto; e Superior completo.

# MESORREGIÃO DO VALE SÃO-FRANCISCANO

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em comércio	3.160
Técnico em vendas	3.160
Técnico em serviços públicos	1.539
Técnico em administração	1.539
Técnico em transações imobiliárias	342
Técnico em publicidade	342
Técnico em marketing	342
Técnico em enfermagem	163

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Balconista de farmácia	2.818
Operador de supermercados	2.818
Frentista	2.818
Promotor de vendas	2.818
Vendedor de produtos e serviços ópticos	2.818
Vendedor	2.818
Assistente administrativo	1.539
Assistente de serviços em comércio exterior	1.539
Assistente de crédito e cobrança	1.539
Agente de desenvolvimento cooperativista	1.539
Agente de regularização ambiental rural	1.539
Agente de microcrédito	1.539
Assistente de contabilidade	1.539
Assistente de recursos humanos	1.539
Assistente de secretaria escolar	1.539
Assistente de despachante aduaneiro	1.539
Assistente de faturamento	1.539
Comprador	1.539
Ajudante de obras	1.212
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO DO VALE SÃO-FRANCISCANO

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
<b>(continua)</b>	-
Motorista de transporte de lixo urbano	428
Motorista de transporte de produtos perigosos	428
Operador de cavalo mecânico e hidráulico	428
Motorista de transporte de carga de produtos alimentícios	428
Motorista de transporte de carga viva	428
Motorista de transporte de carga	428
Almoxarife de obras	247
Almoxarife	247
Instalador e reparador de redes de computadores	117
Manutenção elétrica de usina de beneficiamento de minérios	117
Eletricista instalador predial de baixa tensão	117
Eletricista industrial	117
Cabista de sistema de telecomunicações	117
Instalador e reparador de linhas e sistemas de telefonia	117
Eletricista de rede de distribuição de energia elétrica	117
Instalador e reparador de rede de tv a cabo	117

# MESORREGIÃO DO CENTRO NORTE BAIANO

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 33.332.700** (em mil reais)

o que representa **12,41%**  
do PIB total do estado

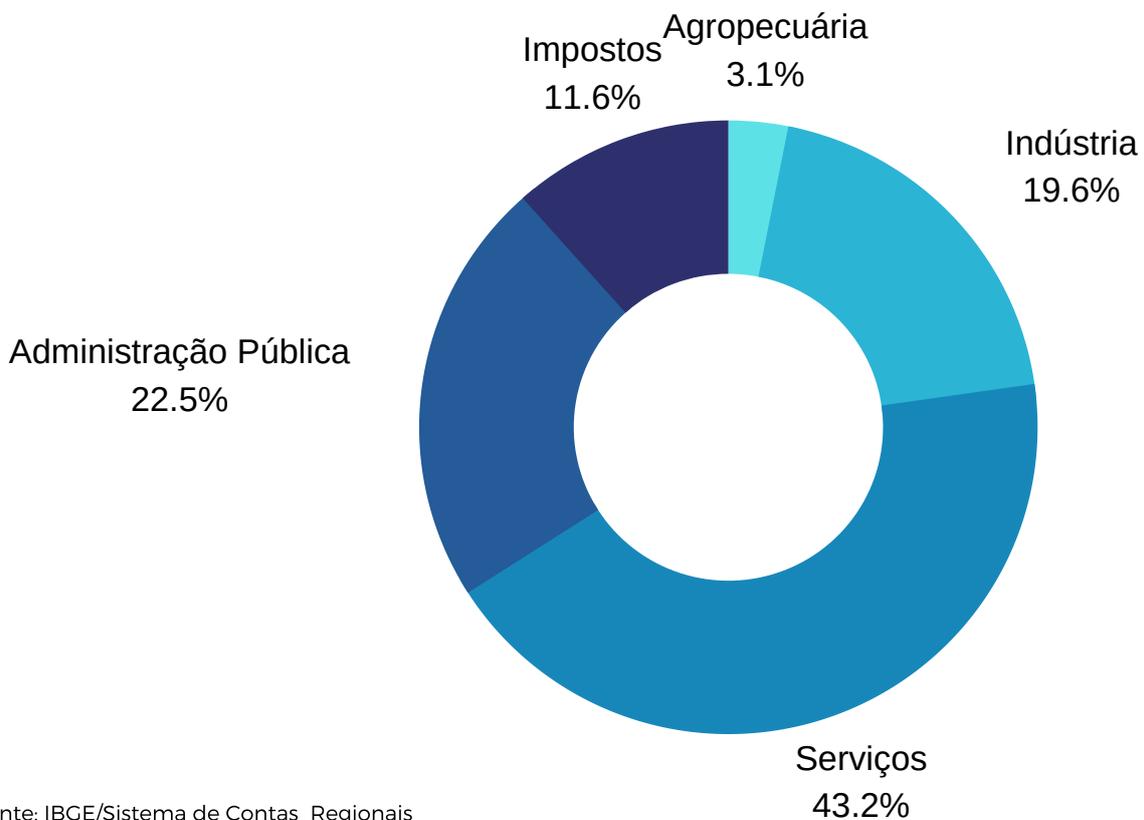
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a  
preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Feira de Santana	614.872
Jacobina	80.518
Senhor do Bonfim	79.015

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e do setor de **Administração Pública** na composição do PIB da mesorregião. Também se destaca o setor da **Indústria**.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **265.416** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **11,74%** do total do estado.

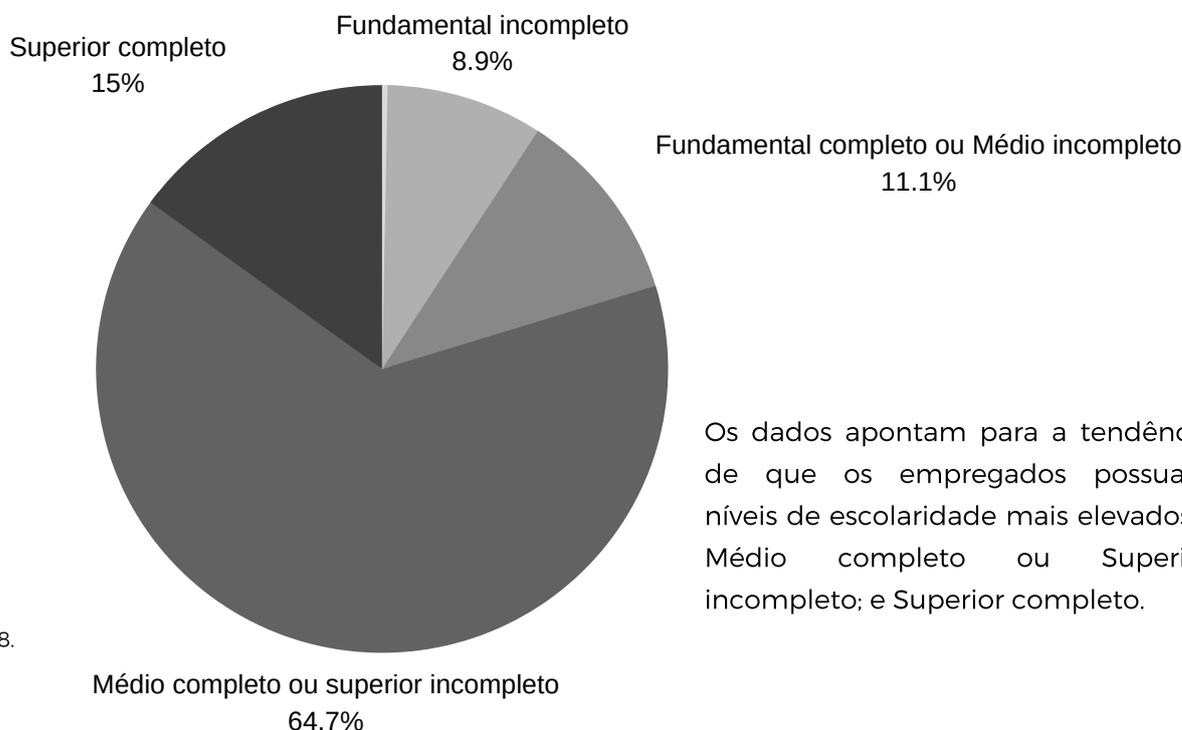
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
ETotal	265.416	1.830,71
Serviços	68.610	1.885,89
Administração Pública	67.858	2.111,49
Comércio	67.399	1.455,65
Indústria de transformação	37.904	1.695,40
Construção Civil	11.927	1.955,42
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	5.435	1.293,90
Extrativa mineral	4.575	3.602,04
Serviços industriais de utilidade pública	1.708	2.355,00

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos **Extrativista mineral** e de **Administração Pública**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Os dados apontam para a tendência de que os empregados possuam níveis de escolaridade mais elevados – Médio completo ou Superior incompleto; e Superior completo.

Fonte: RAIS, 2018.

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em vendas	9.620
Técnico em comércio	9.620
Técnico em serviços públicos	4.325
Técnico em administração	4.325
Técnico em hospedagem	1.268
Técnico em marketing	711
Técnico em transações imobiliárias	711
Técnico em publicidade	711
Técnico em cozinha	401
Técnico em alimentação escolar	401
Técnico em manutenção de máquinas pesadas	317
Técnico em análises clínicas	177

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Frentista	8.909
Promotor de vendas	8.909
Operador de supermercados	8.909
Balconista de farmácia	8.909
Vendedor	8.909
Vendedor de produtos e serviços ópticos	8.909
Assistente de contabilidade	4.673
Assistente de crédito e cobrança	4.673
Assistente de faturamento	4.673
Agente de microcrédito	4.325
Agente de desenvolvimento cooperativista	4.325
Assistente de serviços em comércio exterior	4.325
Assistente de despachante aduaneiro	4.325
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO DO CENTRO NORTE BAIANO

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
<b>(continua)</b>	-
Comprador	4.325
Agente de regularização ambiental rural	4.325
Assistente administrativo	4.325
Assistente de secretaria escolar	4.325
Assistente de recursos humanos	4.325
Ajudante de obras	3.265
Higienista de serviços de saúde	1.974
Tratador de piscinas	1.974
Auxiliar de manutenção predial	1.974
Alimentador de linha de produção	1.764
Operador de caixa	1.691
Almoxarife de obras	1.648
Almoxarife	1.648
Operador de carregador de correia espiral	1.648
Operador de rampa de aeronaves	1.548
Operador de pontes rolantes	1.548
Estivador	1.548
Agente de rampa e fiscal de pista	1.548
Auxiliar de transporte, movimentação e distribuição de cargas	1.548
Operador de abastecimento de aeronaves	1.548
Agente de peso e balanceamento de aeronaves	1.548
Motorista de transporte de carga viva	1.548
Operador de cavalo mecânico e hidráulico	1.485
Motorista de transporte de lixo urbano	1.485
Motorista de transporte de carga	1.485
Motorista de transporte de carga de produtos alimentícios	1.485
Motorista de transporte de produtos perigosos	1.485
Agente de recepção e reservas em meios de hospedagem	1.485
Mensageiro em meio de hospedagem	1.485
Recepcionista	1.268
Recepcionista em serviços de saúde	1.268
Eletricista instalador predial de baixa tensão	1.268
Eletricista de rede de distribuição de energia elétrica	1.268
Instalador e reparador de redes de computadores	792
Manutenção elétrica de usina de beneficiamento de minérios	430
Cabista de sistema de telecomunicações	430
Instalador e reparador de linhas e sistemas de telefonia	-
<b>(continua)</b>	-

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
<b>(continua)</b>	-
Manutenção elétrica de usina de beneficiamento de minérios	430
Cabista de sistema de telecomunicações	430
Instalador e reparador de linhas e sistemas de telefonia	430
Eletricista industrial	430
Instalador e reparador de rede de tv a cabo	430
Auxiliar de cozinha	401
Agente de alimentação escolar	401
Salgadeiro	401
Embalador	365
Eletricista de sistemas de energias renováveis	363
Montador de equipamentos eletroeletrônicos	363
Instalador montador de elevadores	363
Montador de painéis elétricos	363
Bobinador eletricista	363
Montador e reparador de computadores	363
Assistente financeiro	348
Assistente de tesouraria	348
Confeccionador de vestuário de couro	326
Confeccionador de sandálias de couro e material sintético	326
Modelista de cabedais de calçados	326
Mecânico de freios, suspensão e direção de veículos leves	317
Mecânico de veículos rodoviários pesados	317
Mecânico de motores ciclo otto	317
Mecânico de sistemas de freios, suspensão e direção de veículos rodoviários pesados	317
Mecânico de transmissão automática automotiva	317
Mecânico de motocicletas	317
Mecânico de transmissão de veículos rodoviários pesados	317
Mecânico de automóveis leves	317
Mecânico de motores a diesel	317
Mecânico de transmissão manual automotiva	317
Eltromecânico de automóveis	317
Amostrador de minérios	261
Operador de equipamentos de mina	261
Operador de mina	261
Operador de explosivos em jazidas	261
Escriturário de banco	191
Auxiliar de laboratório de entomologia médica	177
Auxiliar de farmácia de manipulação	177
Auxiliar de laboratório de saúde	177
Moldador de plástico por compressão	119
Operador de injetores para termoplásticos	119
Moldador de borracha	119
Moldador de plástico por extrusão	119
Operador de máquinas para transformação de borracha	119
Laminador de plástico	119
Operador de injetora e extrusora de plástico	119

# MESORREGIÃO DO NORDESTE BAIANO

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 17.070.456** (em mil reais)

o que representa **6,35%**  
do PIB total do estado

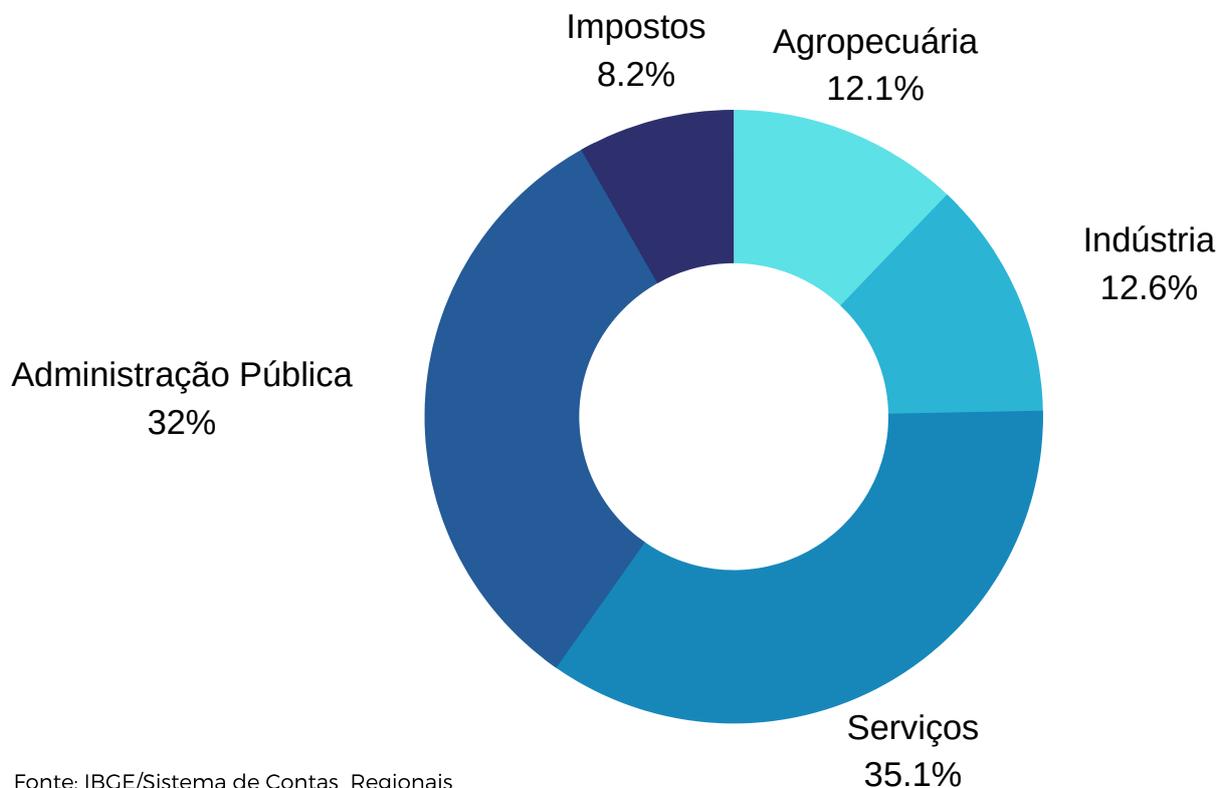
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Alagoinhas	151.596
Serrinha	80.861
Conceição do Coité	66.612

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais

A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e do setor de **Administração Pública** na composição do PIB da mesorregião.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **125.916** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **5,57%** do total do estado.

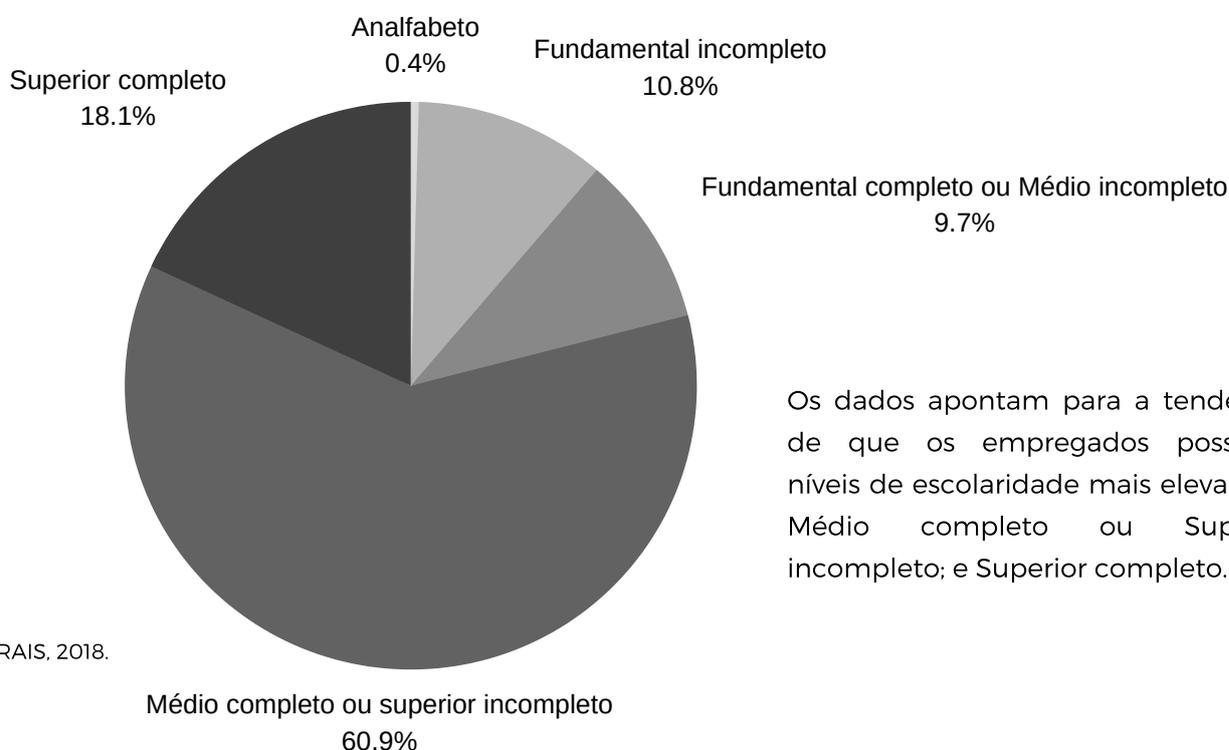
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	125.916	1.894,90
Administração Pública	55.757	2.168,31
Comércio	23.950	1.283,39
Serviços	23.377	1.806,90
Indústria de transformação	13.110	1.888,50
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	4.641	1.265,92
Extrativa mineral	2.539	3.796,86
Construção Civil	2.292	1.672,04
Serviços industriais de utilidade pública	250	2.467,01

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos **Extrativista mineral** e de **Serviços industriais de utilidade pública**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Fonte: RAIS, 2018.

Os dados apontam para a tendência de que os empregados possuam níveis de escolaridade mais elevados – Médio completo ou Superior incompleto; e Superior completo.

# MESORREGIÃO DO NORDESTE BAIANO

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em serviços públicos	1.407
Técnico em administração	1.407
Técnico em paisagismo	737
Técnico em hospedagem	526
Técnico em manutenção de máquinas pesadas	146

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Assistente de faturamento	1.407
Comprador	1.407
Assistente de secretaria escolar	1.407
Agente de desenvolvimento cooperativista	1.407
Assistente de crédito e cobrança	1.407
Agente de microcrédito	1.407
Assistente de recursos humanos	1.407
Agente de regularização ambiental rural	1.407
Assistente de serviços em comércio exterior	1.407
Assistente administrativo	1.407
Assistente de contabilidade	1.407
Assistente de despachante aduaneiro	1.407
Tratador de piscinas	853
Higienista de serviços de saúde	853
Auxiliar de manutenção predial	853
Jardineiro	737
Agricultor familiar	737
Agricultor agroflorestal	737
Caseiro	737
Viveiricultor	737
Operador de caixa	695
Motorista de transporte de lixo urbano	557
Motorista de transporte de carga viva	557
Operador de cavalo mecânico e hidráulico	557
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO DO NORDESTE BAIANO

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
<b>(continua)</b>	-
Motorista de transporte de produtos perigosos	557
Motorista de transporte de carga de produtos alimentícios	557
Motorista de transporte de carga	557
Recepcionista	526
Mensageiro em meio de hospedagem	526
Agente de recepção e reservas em meios de hospedagem	526
Recepcionista em serviços de saúde	526
Embalador	156
Mecânico de transmissão automática automotiva	146
Mecânico de motores ciclo otto	146
Mecânico de motores a diesel	146
Mecânico de automóveis leves	146
Mecânico de sistemas de freios, suspensão e direção de veículos rodoviários pesados	146
Mecânico de freios, suspensão e direção de veículos leves	146
Mecânico de veículos rodoviários pesados	146
Eletromecânico de automóveis	146
Mecânico de motocicletas	146
Mecânico de transmissão de veículos rodoviários pesados	146
Mecânico de transmissão manual automotiva	146
Administrador de empreendimentos florestais de base comunitária	142
Eletricista de rede de distribuição de energia elétrica	135
Cabista de sistema de telecomunicações	135
Instalador e reparador de redes de computadores	135
Eletricista industrial	135
Manutenção elétrica de usina de beneficiamento de minérios	135
Eletricista instalador predial de baixa tensão	135
Instalador e reparador de rede de tv a cabo	135
Instalador e reparador de linhas e sistemas de telefonia	135

# MESORREGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 126.372.468** (em mil reais)

o que representa **47,04%**  
do PIB total do estado

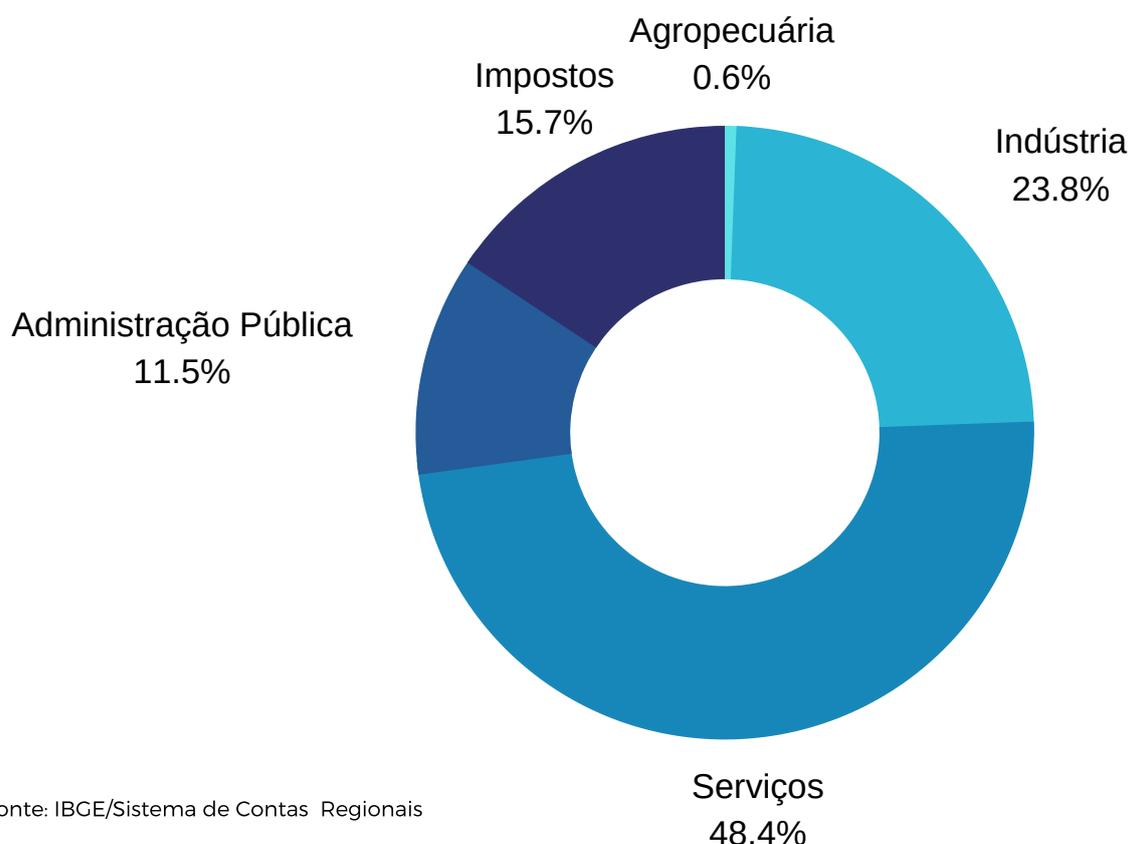
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Salvador	2.872.347
Camaçari	299.132
Lauro de Freitas	198.440

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais

A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e do setor de **Indústria** na composição do PIB da mesorregião.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **1.135.796** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **50,22%** do total do estado.

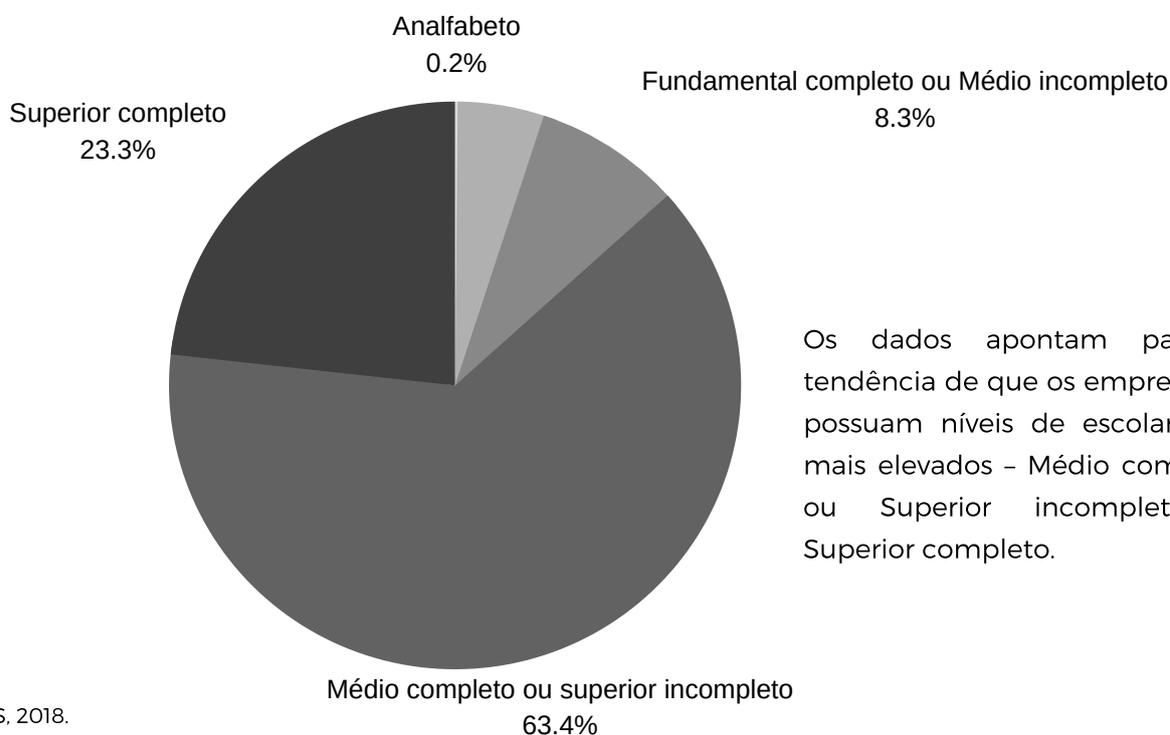
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	1.135.796	2.987,78
Serviços	504.641	2.377,13
Administração Pública	262.014	5.010,08
Comércio	182.811	1.651,14
Indústria de transformação	92.135	3.278,40
Construção Civil	66.887	2.207,83
Serviços industriais de utilidade pública	16.652	4.201,32
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	5.331	1.318,76
Extrativa mineral	5.325	9.883,68

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos **Extrativista mineral** e de **Administração Pública**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Os dados apontam para a tendência de que os empregados possuam níveis de escolaridade mais elevados – Médio completo ou Superior incompleto; e Superior completo.

# MESORREGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## CURSOS TECNICOS (800-1.200 HORAS)

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em serviços públicos	22.295
Técnico em administração	22.295
Técnico em estrutura e pintura de aeronaves	5.586
Técnico em enfermagem	4.951
Técnico em marketing	3.112
Técnico em publicidade	3.112
Técnico em comércio	3.112
Técnico em transações imobiliárias	3.112
Técnico em vendas	3.112
Técnico em manutenção de máquinas pesadas	834
Técnico em reabilitação de dependentes químicos	724
Técnico em orientação comunitária	724
Técnico em registros e informações em saúde	398
Técnico em agente comunitário de saúde	398
Técnico em automação industrial	366
Técnico em metrologia	366
Técnico em desenvolvimento de sistemas	303
Técnico em redes de computadores	303
Técnico em computação gráfica	303
Técnico em multimídia	303
Técnico em informática para internet	303
Técnico em programação de jogos digitais	303
Técnico em informática	303
Técnico em pós-colheita	248
Técnico em agroindústria	248
Técnico em processamento de pescado	248
Técnico em grãos	248
Técnico em nutrição e dietética	248
Técnico em alimentos	248
Técnico em panificação	248
Técnico em impressão rotográfica e flexográfica	230
<b>(continua)</b>	-

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
<b>(continua)</b>	-
Técnico em hidrologia	225
Técnico em estradas	225
Técnico em geoprocessamento	225
Técnico em agrimensura	225
Técnico em hidrografia	225
Técnico em fotointeligência	225
Técnico em geodésia e cartografia	225
Técnico em transporte metroferroviário	134

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Assistente de faturamento	22.295
Comprador	22.295
Assistente de secretaria escolar	22.295
Agente de desenvolvimento cooperativista	22.295
Assistente de despachante aduaneiro	22.295
Agente de microcrédito	22.295
Assistente de recursos humanos	22.295
Agente de regularização ambiental rural	22.295
Assistente de serviços em comércio exterior	22.295
Assistente administrativo	22.295
Assistente de contabilidade	22.295
Assistente de crédito e cobrança	22.295
Ajudante de obras	20.409
Higienista de serviços de saúde	18.848
Auxiliar de manutenção predial	13.720
Tratador de piscinas	13.720
Pedreiro de refratário	6.959
Pedreiro de alvenaria estrutural	6.959
Pedreiro de revestimentos em argamassa	6.959
Revitalizador de alvenarias	6.959
Revitalizador de revestimentos argamassados	6.959
Pedreiro de alvenaria	6.959
Revitalizador de coberturas metálicas	5.586
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

## Cursos de qualificação profissional FIC recomendados

## Admissões projetadas para 2020

### (continua)

Serralheiro de materiais ferrosos	5.586
Caldeireiro	5.586
Revitalizador de estruturas, elementos e construções em metal	5.586
Serralheiro de alumínio	5.586
Auxiliar de transporte, movimentação e distribuição de cargas	5.326
Estivador	5.326
Operador de carregador de correia espiral	5.326
Agente de peso e balanceamento de aeronaves	5.326
Operador de rampa de aeronaves	5.326
Agente de rampa e fiscal de pista	5.326
Operador de abastecimento de aeronaves	5.326
Operador de pontes rolantes	5.326
Almoxarife de obras	5.161
Almoxarife	5.161
Operador de tratamento de resíduos sólidos	4.730
Operador de produção em unidade de tratamento de resíduos	4.730
Agente de resíduos sólidos hospitalares	4.730
Operador de aterro sanitário de resíduos sólidos urbanos	4.730
Agente de limpeza e conservação	4.730
Agente de limpeza urbana	4.730
Operador de usina de compostagem	4.730
Alimentador de linha de produção	4.686
Pintor restaurador	2.150
Administrador de banco de dados	1.315
Pintor de obras imobiliárias	1.276
Preparador de pintura de móveis e esquadrias de madeira	874
Laminador e pintor de embarcações em fibra de vidro	874
Colorista automotivo	874
Pintor industrial	874
Pintor de móveis	874
Pintor de automóveis	874
Eletromecânico de automóveis	834
Mecânico de freios, suspensão e direção de veículos leves	834
Mecânico de motores a diesel	834
Mecânico de motores ciclo otto	834
Mecânico de motocicletas	834
Mecânico de sistemas de freios, suspensão e direção de veículos rodoviários pesados	834
Mecânico de veículos rodoviários pesados	834

### (continua)

# MESORREGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

## Cursos de qualificação profissional FIC recomendados

## Admissões projetadas para 2020

### (continua)

Mecânico de transmissão automática automotiva	834
Mecânico de transmissão de veículos rodoviários pesados	834
Mecânico de transmissão manual automotiva	834
Mecânico de automóveis leves	834
Montador de estruturas metálicas	774
Soldador eletrodo revestido naval	774
Soldador mag naval	774
Agente de projetos sociais	724
Agente de desenvolvimento socioambiental	724
Agente de proteção social básica	724
Monitor de dependência química	724
Confeccionador de calçados	538
Confeccionador de sandálias de couro e material sintético	538
Operador de cad para calçados	538
Costureiro de calçados	538
Matrizeiro de solados	538
Plataformista	432
Operador de sonda de perfuração	432
Auxiliar de plataforma	432
Sondador	432
Instalador de isolamento térmico	423
Maqueiro	398
Agente comunitário de saúde	398
Agente de combate às endemias	398
Desenvolvedor de jogos eletrônicos	303
Programador web	303
Programador de sistemas	303
Desenvolvedor de aplicativos para mídias digitais	303
Programador de dispositivos móveis	303
Auxiliar em nutrição e dietética	248
Gravador de clichês flexográficos	230
Operador de máquina de prova rotográfica	230
Gravador de cilindros rotográficos	230
Mecânico de refrigeração e climatização industrial	200
Mecânico de refrigeração e climatização comercial	200
Mecânico de refrigeração e climatização residencial	200
Instalador de aquecedores residenciais a gás	200
Esteticista de animais domésticos	156
Operador de manobra	134
Manobrador ferroviário	134

# MESORREGIÃO DO CENTRO SUL BAIANO

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 29.275.513** (em mil reais)

o que representa **10,90%**  
do PIB total do estado

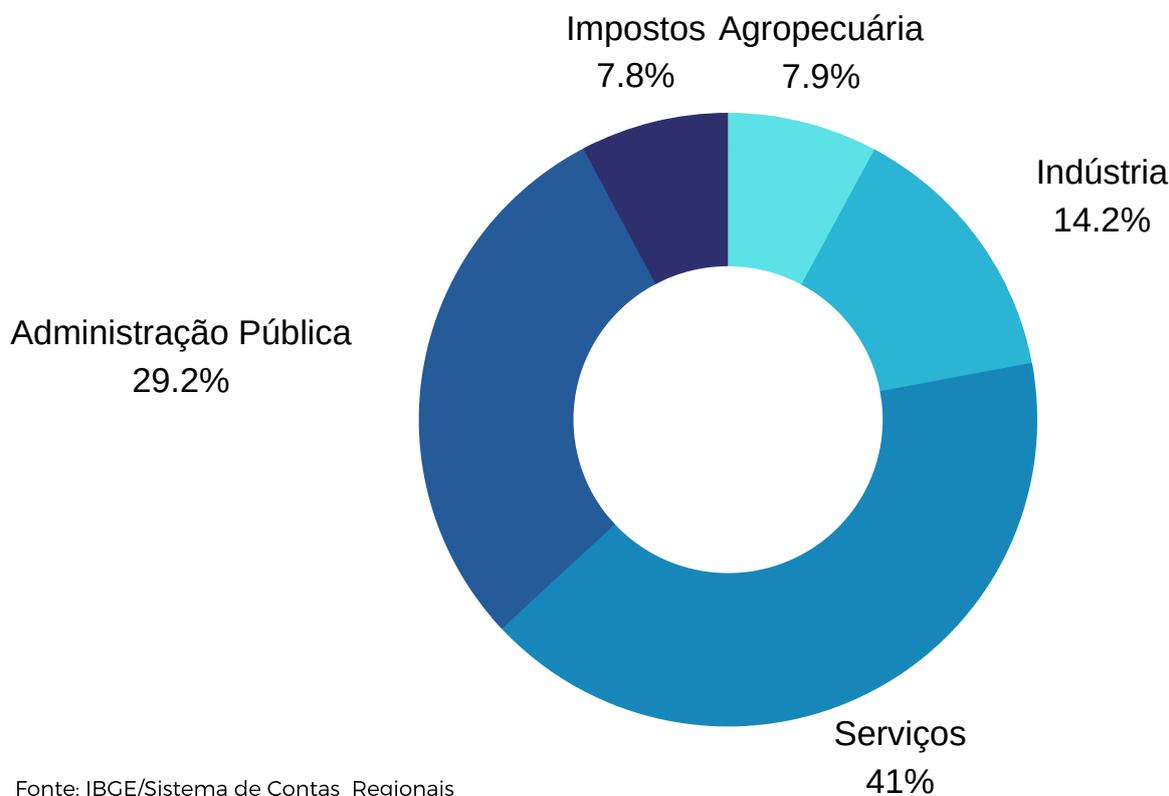
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Vitória da Conquista	338.480
Jequié	155.966
Guanambi	84.481

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e do setor de **Administração Pública** na composição do PIB da mesorregião.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **258.175** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **11,42%** do total do estado.

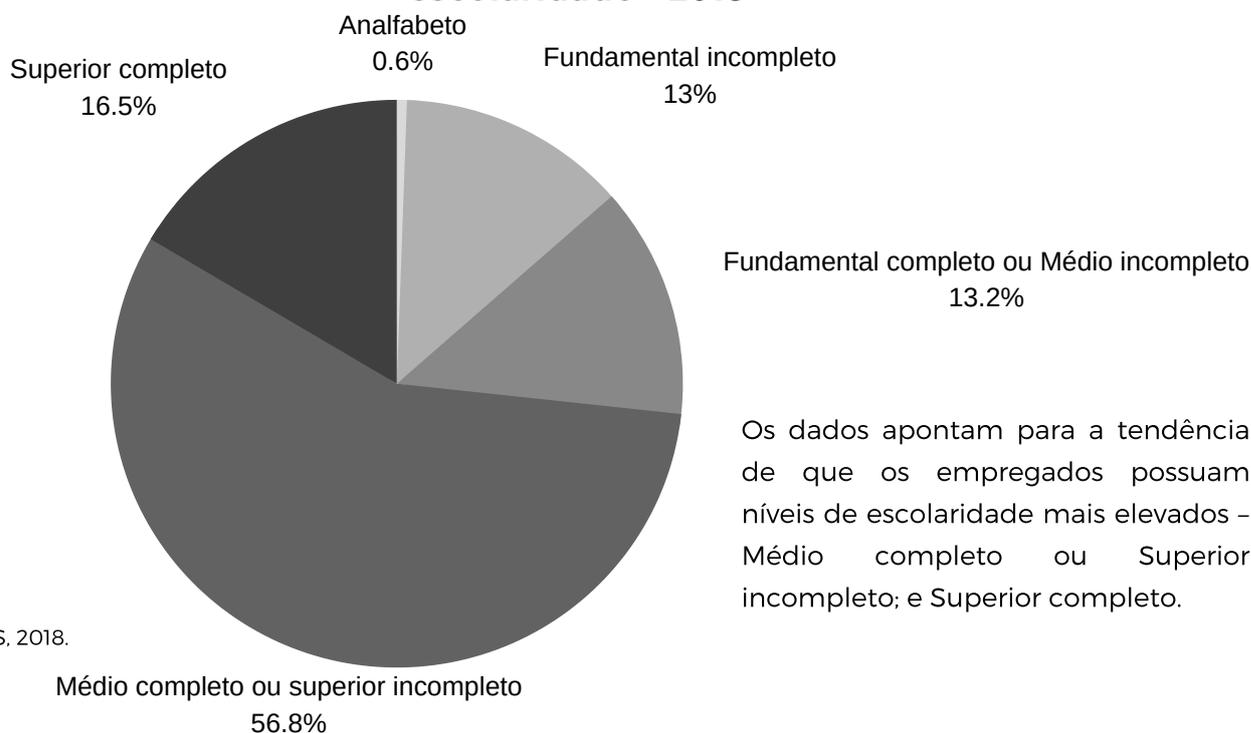
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	258.175	1.787,69
Administração Pública	85.364	2.107,57
Comércio	56.611	1.348,53
Serviços	53.397	1.833,28
Indústria de transformação	33.124	1.354,24
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	13.077	1.255,12
Construção Civil	12.421	2.803,20
Extrativa mineral	2.830	2.953,09
Serviços industriais de utilidade pública	1.351	2.180,42

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos **Extrativista mineral** e de **Construção Civil**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Fonte: RAIS, 2018.

# MESORREGIÃO DO CENTRO SUL BAIANO

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em administração	3.806
Técnico em serviços públicos	3.806

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Assistente de despachante aduaneiro	3.806
Assistente de serviços em comércio exterior	3.806
Assistente de recursos humanos	3.806
Agente de desenvolvimento cooperativista	3.806
Assistente de crédito e cobrança	3.806
Agente de microcrédito	3.806
Assistente de faturamento	3.806
Agente de regularização ambiental rural	3.806
Assistente de secretaria escolar	3.806
Assistente administrativo	3.806
Assistente de contabilidade	3.806
Comprador	3.806
Ajudante de obras	3.271
Motorista de transporte de carga viva	1.635
Motorista de transporte de carga de produtos alimentícios	1.635
Motorista de transporte de lixo urbano	1.635
Operador de cavalo mecânico e hidráulico	1.635
Motorista de transporte de carga	1.635
Motorista de transporte de produtos perigosos	1.635
Pedreiro de revestimentos em argamassa	1.428
Revitalizador de revestimentos argamassados	1.428
Revitalizador de alvenarias	1.428
Pedreiro de alvenaria estrutural	1.428
Pedreiro de refratário	1.428
Pedreiro de alvenaria	1.428
Operador de caixa	1.290
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO DO CENTRO SUL BAIANO

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
<b>(continua)</b>	-
Motorista de transporte escolar	1.086
Almoxarife de obras	789
Almoxarife	789
Motorista de transporte de passageiros	436
Soldador eletrodo revestido naval	296
Soldador mag naval	296
Montador de estruturas metálicas	270
Mestre de obras	222
Operador de usina e subestação agregada	222

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 31.692.143** (em mil reais)

o que representa **11,80%**  
do PIB total do estado

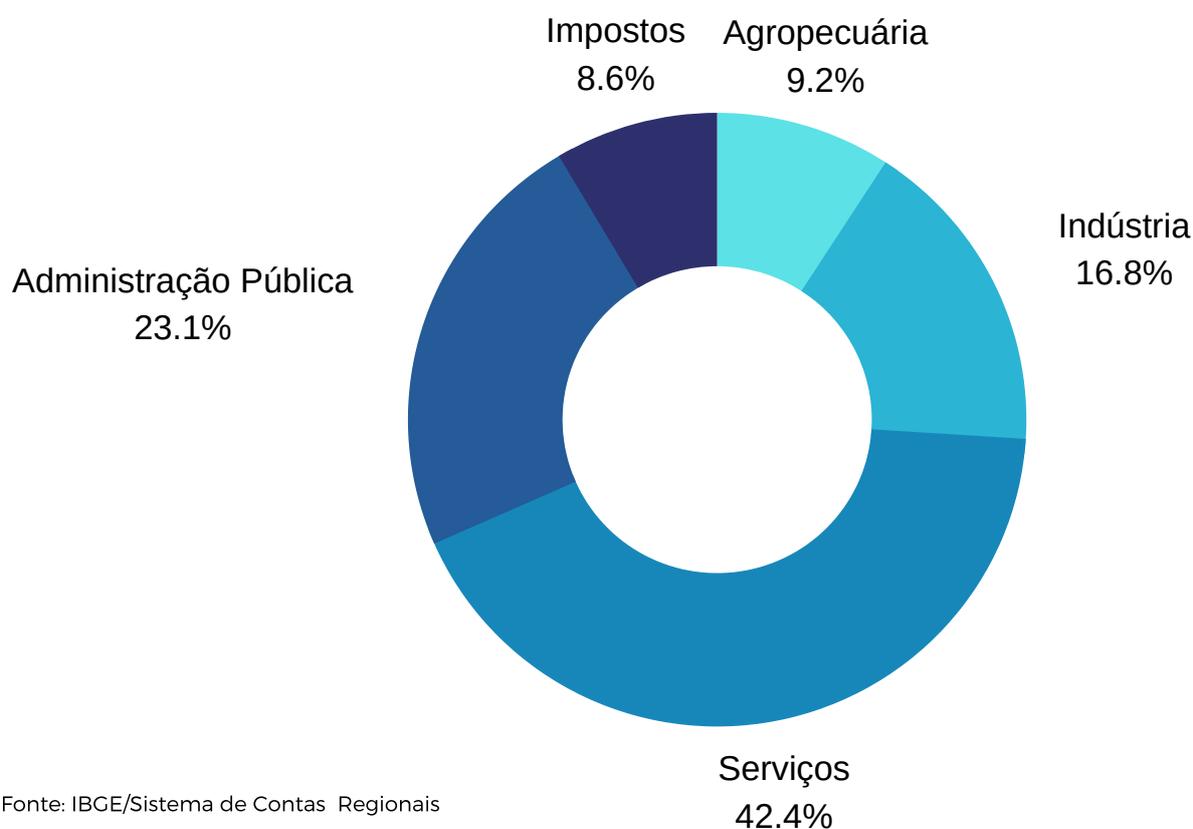
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Itabuna	213.223
Ilhéus	162.327
Teixeira de Freitas	160.487

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais

A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e do setor de **Administração Pública** na composição do PIB da mesorregião. Também tem papel de destaque a **Indústria**.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **277.788** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **12,28%** do total do estado.

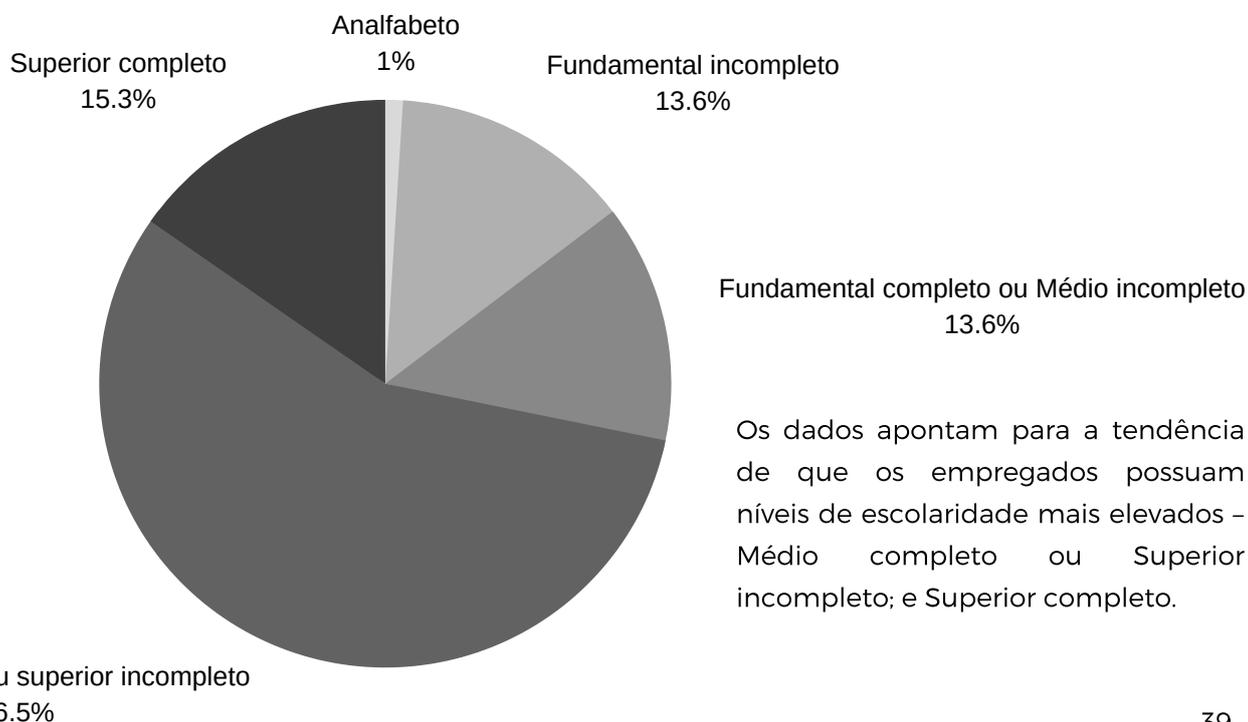
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	277.788	1.903,85
Serviços	82.158	1.918,03
Administração Pública	75.363	2.447,13
Comércio	60.466	1.400,85
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	27.300	1.264,21
Indústria de transformação	24.081	2.084,70
Construção Civil	5.705	1.813,70
Serviços industriais de utilidade pública	2.024	2.484,89
Extrativa mineral	691	2.993,42

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos **Extrativista mineral**, de **Serviços industriais de utilidade pública** e de **Administração Pública**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Fonte: RAIS, 2018.

Os dados apontam para a tendência de que os empregados possuam níveis de escolaridade mais elevados – Médio completo ou Superior incompleto; e Superior completo.

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em vendas	8.809
Técnico em comércio	8.809
Técnico em paisagismo	3.038
Técnico em hospedagem	1.780

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Frentista	8.809
Promotor de vendas	8.809
Operador de supermercados	8.809
Balconista de farmácia	8.809
Vendedor	8.809
Vendedor de produtos e serviços ópticos	8.809
Auxiliar de manutenção predial	3.122
Tratador de piscinas	3.122
Higienista de serviços de saúde	3.122
Agricultor familiar	3.038
Caseiro	3.038
Agricultor agroflorestal	3.038
Jardineiro	3.038
Viveiricultor	3.038
Atendente de lanchonete	3.010
Cumim	3.010
Barista	3.010
Bartender	3.010
Sommelier	3.010
Copeiro	3.010
Garçom	3.010
Ajudante de obras	2.569
Operador de caixa	2.273
Recepcionista em serviços de saúde	1.780
<b>(continua)</b>	-

## Cursos de qualificação profissional FIC recomendados

## Admissões projetadas para 2020

Cursos de qualificação profissional FIC recomendados	Admissões projetadas para 2020
<b>(continua)</b>	-
Recepcionista	1.780
Mensageiro em meio de hospedagem	1.780
Agente de recepção e reservas em meios de hospedagem	1.780
Motorista de transporte de lixo urbano	1.615
Operador de cavalo mecânico e hidráulico	1.615
Motorista de transporte de produtos perigosos	1.615
Motorista de transporte de carga	1.615
Motorista de transporte de carga viva	1.615
Motorista de transporte de carga de produtos alimentícios	1.615
Camareira em meios de hospedagem	1.144
Assistente de camarim	1.144
Confeccionador de bolsas em tecido	395
Estampador de tecido	395
Ajudante de manutenção em tecelagem plana	395
Operador de rama	395
Instalador montador de elevadores	374
Montador de painéis elétricos	374
Montador de equipamentos eletroeletrônicos	374
Montador e reparador de computadores	374
Eletricista de sistemas de energias renováveis	374
Eletricista instalador predial de baixa tensão	374
Bobinador eletricista	374
Recepcionista de eventos	332
Conservador de aeronaves	332
Agente de limpeza em aeronaves	332
Lavador e lubrificador de veículos	332
Auxiliar de lavanderia	203
Escriturário de banco	196

ANEXOS



## ANEXOS: SUBSÍDIOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UM MAPA DE OFERTA

A construção de uma proposta de oferta de cursos de qualificação profissional é um desafio, na medida em que os gestores públicos se defrontam com diversas possibilidades e restrições. Vários aspectos devem ser considerados, desde os processos de definição dos cursos a serem ofertados até a avaliação do desenvolvimento de novas habilidades e da empregabilidade dos egressos dos cursos – passando por questões como financiamento das iniciativas, redução das desigualdades sociais e regionais, dentre outras. Para otimizar o processo de tomada de decisão em um contexto desafiador, quanto mais informações qualificadas estiverem disponíveis aos gestores, melhor. Partindo desta premissa, optou-se por suplementar o Mapa de Demanda por Educação Profissional dos estados com três anexos, visando contribuir com os gestores locais nas decisões sobre a oferta de cursos de qualificação:

- Anexo A: aqui, será realizada uma análise da **oferta de cursos técnicos** no estado em 2019, fornecendo um panorama das principais instituições ofertantes e cursos/eixos tecnológicos contemplados em termos do total de matrículas;
- Anexo B: apresenta um breve levantamento de estudos que podem ser utilizados como modelos para se aprofundar nas análises relacionadas às vocações econômicas dos estados e suas mesorregiões, além de algumas informações acerca dos **setores econômicos** com maior potencial de empregabilidade no estado (e em suas mesorregiões, em planilha anexa);
- Anexo C: reflete sobre os desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica no contexto da **pandemia da Covid-19**, além de apresentar um levantamento de estudos e trabalhos que tem buscado acompanhar os efeitos da crise atual sobre a atividade econômica e o mercado de trabalho, de forma a fornecer fontes de dados e apontar indicadores a serem acompanhados nesse momento.

Destaca-se que a confecção destes anexos não tem a pretensão de determinar de antemão um “mapa de oferta”, tarefa a ser realizada preferencialmente por cada estado a partir do mapa de demanda e de uma série de outras informações que os relatórios não são capazes de aferir – como priorização de setores, políticas públicas de desenvolvimento, etc. Seu objetivo é tão somente subsidiar os gestores públicos locais com um conjunto adicional de informações úteis à tomada de decisão sobre a oferta de cursos.

## Análise da oferta de cursos técnicos no estado

A oferta de cursos técnicos pode ocorrer tanto pela rede própria da Unidade Federativa quanto por instituições de ensino federais, municipais e privadas. Assim, considerando o objetivo de otimizar a oferta da rede própria estadual, é necessário levar em conta as informações da oferta das demais redes – seja para um aumento, manutenção ou redução do número de vagas dos cursos a serem ofertados.

O objetivo deste anexo é apresentar uma visão geral da oferta de cursos técnicos<sup>3</sup> na mesorregião, utilizando o Censo Escolar 2019 como fonte de dados. Com isso, busca-se fornecer informações úteis para a otimização da oferta da rede própria, como: os principais cursos ofertados; os eixos tecnológicos contemplados; e, em alguma medida, as discrepâncias entre as demandas projetadas para o mercado de trabalho e o número de vagas já ofertadas na mesorregião.

É necessário destacar que o Censo Escolar 2019 é a fonte de dados mais completa e recente da oferta de cursos técnicos na mesorregião, mas não significa que as instituições mantenham sua estrutura de oferta para 2020. Ou seja, o fato de um curso ter sido ofertado em 2019 por uma instituição não significa que ele será ofertado em 2020. Ainda assim, o Censo Escolar 2019 é a melhor fonte para observar os principais cursos contemplados na mesorregião nos últimos anos.

Este levantamento é apenas mais um insumo que pode ser utilizado para embasar a decisão governamental na definição dos cursos a serem ofertados. Outras temáticas são também importantes para tal, como: políticas públicas de desenvolvimento local e regional em curso; prioridades feitas pela pasta de desenvolvimento econômico; inclusão social e ampliação do acesso aos cursos pela população de baixa renda; dentre outros fatores.

<sup>3</sup>Ressalta-se que os cursos de qualificação profissional FIC, de curta duração, não serão aqui analisados, pois não se dispõe de uma base de dados centralizada e minimamente representativa da oferta dessa modalidade no país.

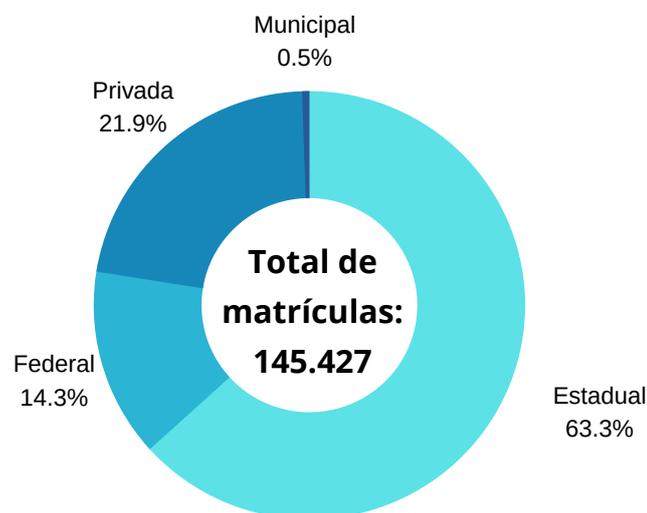
## Análise da oferta de cursos técnicos no estado

### 10 cursos técnicos mais ofertados no estado por número de matrículas

Curso técnico	Nº de matrículas	% do total
Administração	23.472	16,14%
Enfermagem	17.977	12,36%
Informática	11.608	7,98%
Agropecuária	9.470	6,51%
Logística	8.155	5,61%
Nutrição e Dietética	7.107	4,89%
Segurança do Trabalho	6.952	4,78%
Análises clínicas	6.511	4,48%
Eletromecânica	5.194	3,57%
Eletrotécnica	5.078	3,49%

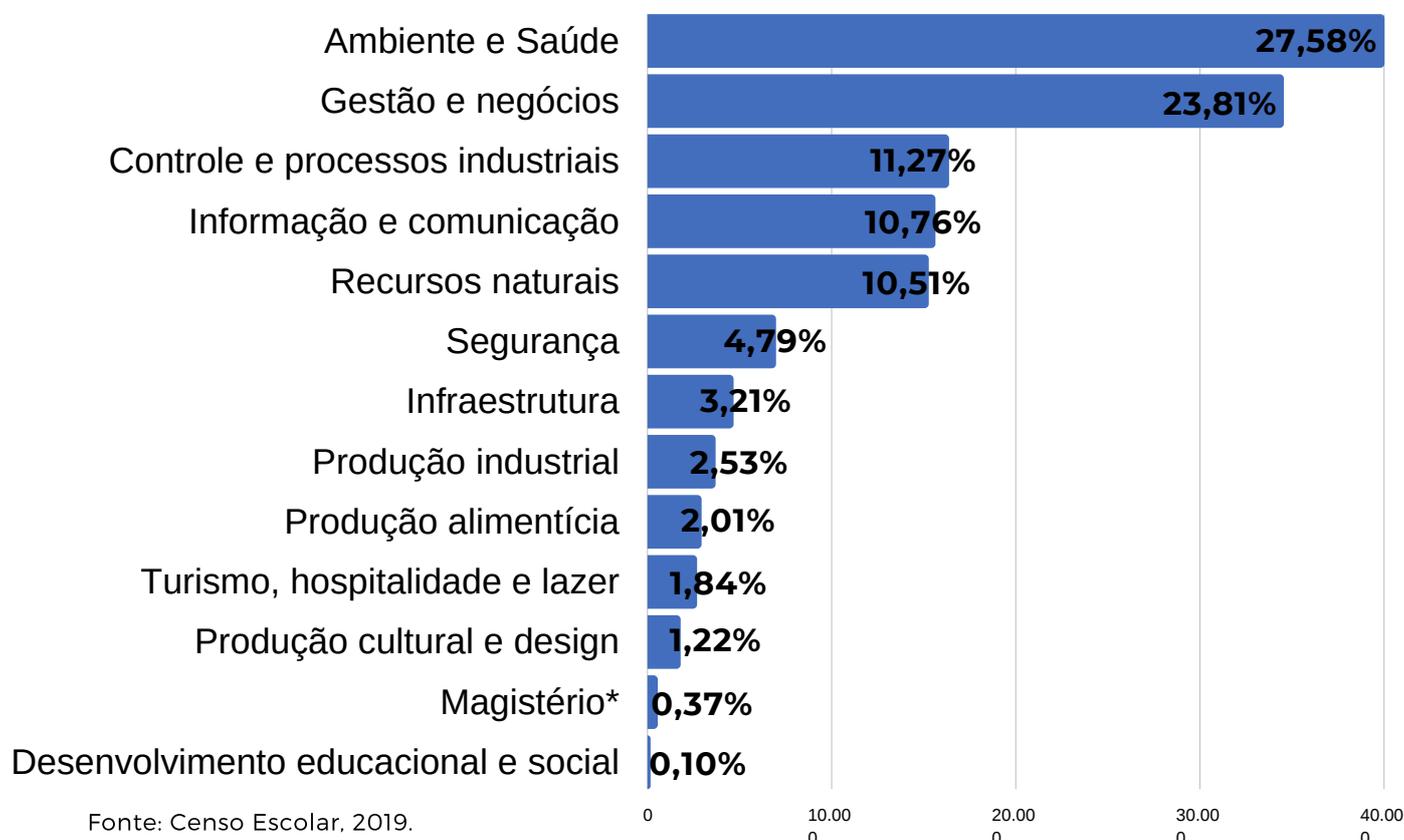
Fonte: Censo Escolar, 2019.

### Matrículas por dependência administrativa



Fonte: Censo Escolar, 2019.

### Distribuição das matrículas por eixo tecnológico



Destaca-se que as informações completas relacionadas ao Censo Escolar, inclusive com informações por mesorregião, poderão ser acessadas na planilha "(2019) Censo Escolar - Bahia", enviada junto ao relatório.

\*Magistério não é um eixo tecnológico. No entanto, não há um eixo específico relacionado ao curso técnico e, como ele tem um total de matrículas significativo, optamos por incluí-lo na análise.

## Insumos para se compreender possíveis vocações econômicas

Este anexo visa fornecer informações que contribuam para uma compreensão mais aprofundada das potencialidades e vocações econômicas do estado e, em alguma medida, de suas mesorregiões. Serão compartilhadas boas práticas e inovações para auxiliar na identificação de demandas por cursos de educação profissional, além de dados recentes das movimentações no mercado de trabalho, desagregados por setor econômico.

Em primeiro lugar, apresentam-se algumas ferramentas complementares aos mapas de demanda e oferta, que já haviam sido compartilhadas no documento “Guia de orientações sobre a repactuação dos saldos do Pronatec” (Portaria 1.720/2019 - <http://portal.mec.gov.br/novoscaminhos/index.html>), enviado em outra oportunidade pelo Ministério da Educação aos estados:

- ▶ Dados dos postos locais da rede SINE (Sistema Nacional de Emprego) – levantar com o SINE local ou regional se há dados relevantes sobre ofertas de emprego frustradas, ou seja, que estão abertas há muito tempo sem profissionais qualificados para ocupá-las.
- ▶ Data Viva (<http://dataviva.info/pt/>) – a plataforma DataViva permite a identificação das potencialidades e vocações econômicas de cada região do país.
- ▶ Mapa do Trabalho Industrial 2019-2013  
(<https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/educacao/profissoes-ligadas-a-tecnologia-terao-alto-crescimento-ate-2023-aponta-senai/>)
- ▶ Estudo da Brasscom sobre Formação Educacional e Empregabilidade em TIC  
(<https://brasscom.org.br/wp-content/uploads/2019/09/BR12-2019-010-P02-Forma%C3%A7%C3%A3o-Educacional-...-em-TIC-v81.pdf>)

Somam-se a esses materiais, estudos que podem contribuir para ampliar o grau de conhecimento acerca de um determinado setor econômico ou que podem ser utilizados como modelos para diagnósticos mais aprofundados nessa temática:

- ▶ Estudo desenvolvido por pesquisadores da UnB que investiga a probabilidade de automação das ocupações no Brasil.
  - Os resultados podem ser acessados em detalhe através da seguinte plataforma:  
<https://lamfo.shinyapps.io/automacao/>
  - E o texto para discussão, publicado pelo IPEA, contendo a metodologia:  
[https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/190329\\_td\\_2457.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/190329_td_2457.pdf)

## Insumos para se compreender possíveis vocações econômicas

- ▶ Documento elaborado pelo Senac sobre os desafios e tendências na formação de trabalhadores do Comércio:  
[http://www.dn.senac.br/wp-content/uploads/2018/03/FS-Comercio\\_Sintese\\_bx.pdf](http://www.dn.senac.br/wp-content/uploads/2018/03/FS-Comercio_Sintese_bx.pdf)
  
- ▶ Projeções do Agronegócio - Brasil 2018/2019 a 2028/29 elaboradas por técnicos do Ministério da Agricultura e da Embrapa, com indicações das tendências dos principais produtos do setor e das direções de desenvolvimento:  
<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/todas-publicacoes-de-politica-agricola/projecoes-do-agronegocio/projecoes-do-agronegocio-2018-2019-2028-2029/view>
  
- ▶ Estudos internos elaborados por equipes técnicas do Governo de Minas Gerais (disponibilizados na pasta do Google Drive - link enviado), que podem servir de inspiração para aprofundamentos:
  - Caracterização de municípios para capacitação de mão de obra, feita pelo INDI (Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais), no contexto da implantação de uma fábrica para a produção de celulose solúvel;
  - Diagnóstico do município de Poços de Caldas, elaborado pela Subsecretaria de Trabalho e Emprego (SUBTE), com informações sobre a economia, o mercado de trabalho e a arrecadação municipais, entre outras;
  - Diagnóstico preliminar, feito pela SUBTE, também no âmbito do investimento na fábrica de celulose.

Por fim, de forma complementar, são apresentadas na próxima página algumas informações sobre as movimentações no mercado de trabalho, obtidas a partir do CAGED. Essas informações podem ser úteis na identificação de setores econômicos importantes para o estado, o que também pode contribuir para a orientação de cursos a serem ofertados. As tabelas a seguir apontam: (i) os setores econômicos com as maiores participações relativas no total de admissões observadas no estado, em 2019; e (ii) os setores econômicos com os maiores crescimentos relativos das admissões entre 2018 e 2019(\*). **Ressalta-se que uma planilha com as informações completas, inclusive por mesorregião, foi enviada anexa ao relatório com o nome “Dados do Anexo B - Bahia” e pode ser consultada a qualquer tempo.**

(\*) Ressalta-se que, nessa tabela, foram selecionados apenas os setores com saldo de vagas positivo em 2019 e para os quais foram registradas pelo menos 100 admissões no estado, no mesmo ano.

## Insumos para se compreender possíveis vocações econômicas

Abaixo estão listados os dez setores econômicos com maior participação relativa no total de admissões registradas em 2019. Juntos, representam **71,19%** do total observado no estado, o que indica a sua importância para a dinâmica regional de contratações.

### 10 setores econômicos com maior participação relativa no total de admissões (2019)

Setor econômico	Participação relativa
Comércio Varejista	17,97%
Construção Civil	15,10%
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	9,01%
Fabricação Produtos Alimentícios	6,67%
Atividades de Atenção À Saúde Humana	4,57%
Logística	4,25%
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	3,94%
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	3,50%
Educação	3,34%
Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	2,84%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do CAGED.

De forma complementar, também são listados, dentre os setores que tiveram saldo positivo de vagas e, pelo menos, 100 admissões em 2019, aqueles com as maiores variações relativas do número de admissões entre 2018 e 2019. Estes setores se destacam em relação aos demais, apresentando uma dinâmica de contratações superior à média do estado.

### 10 setores econômicos com maior variação relativa das admissões (2018-2019)

Setor econômico	Var. relativa das admissões 2019/2018
Atividades Ligadas ao Patrimônio Cultural e Ambiental	302,86%
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	84,05%
Atividades Veterinárias	83,42%
Descontaminação e Outros Serviços de Gestão de Resíduos	57,78%
Esgoto e Atividades Relacionadas	49,50%
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação e de Objetos Pessoais e Domésticos	29,84%
Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros, Seguros, Previdência Complementar e Planos de Saúde	29,77%
Telecomunicações	26,53%
Construção Civil	26,29%
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão	23,94%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do CAGED.

A compreensão da dinâmica desses setores, associada a outros fatores, pode orientar a definição dos cursos de educação profissional a serem ofertados.

Ressalta-se que uma planilha com as informações completas, inclusive por mesorregião, foi enviada anexa ao relatório com o nome "Dados do Anexo B - Bahia" e pode ser consultada a qualquer tempo.

## Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia



Desde o início de 2020, a emergência de saúde provocada pela pandemia da COVID-19 vem alterando a forma como vivemos, sendo demandada a adoção de diversos protocolos para conter o avanço da contaminação. As medidas de distanciamento social foram implementadas em quase todo país, ocasionando uma profunda desaceleração da atividade econômica, com efeitos já perceptíveis sobre o mercado de trabalho. Esta situação sem precedentes também tem afetado o ensino em todos os seus níveis. Aulas e atividades presenciais tiveram que ser interrompidas, cronogramas foram alterados, exames, avaliações e certificações estão sendo postergados. De fato, a forma como trabalhamos, estudamos e aprendemos se transformou profundamente nos últimos meses e os impactos desse novo cenário sobre a educação profissional e tecnológica também precisam ser levados em conta.



Nesse sentido, o presente anexo tem como objetivo fazer uma breve reflexão sobre como a pandemia da COVID-19 pode afetar a educação profissional e tecnológica no país. Certamente, qualquer análise sobre a crise atual é bastante preliminar e este texto não pretende esgotar as formas como ela poderá impactar os cursos técnicos e de qualificação profissional, nem mesmo propor soluções definitivas. Pretende-se simplesmente situar a educação profissional e tecnológica no contexto da pandemia, apresentando alguns dos desafios impostos, bem como possíveis oportunidades, a fim de prover os gestores públicos locais de informações e elementos a serem considerados no planejamento das futuras ofertas de cursos. Além disso, serão compartilhados alguns trabalhos que buscam acompanhar os efeitos da crise atual sobre a atividade econômica e o mercado de trabalho, os quais podem servir de insumo e referência para análises e decisões locais.



## Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia

As medidas de distanciamento social necessárias para combater a disseminação do coronavírus paralisaram aulas e afetaram os sistemas educacionais de todo o mundo. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT)[1], essa situação tem impactado, especialmente, a educação profissional e tecnológica, cujo foco no desenvolvimento de habilidades para a vida produtiva e social requer, em grande medida, a realização de atividades práticas, as quais costumam ocorrer em laboratórios, oficinas ou no próprio local de trabalho. O ensino à distância e/ou virtual, adotado em outros níveis da educação, se torna, portanto, particularmente desafiador para a educação profissional, na medida em que é um substituto imperfeito para as atividades práticas quando estas requerem o uso de determinados equipamentos ou materiais. Em alguns contextos e para determinadas ocupações, as atividades práticas poderiam ser simuladas remotamente. Seria o caso, por exemplo, de ocupações cujas habilidades específicas não demandam atividades manuais. No entanto, grande parte dos cursos não poderia ser totalmente transferida para ambientes virtuais.

Apesar dos claros desafios para a realização dos cursos no formato em que são conhecidos, essa crise pode viabilizar o desenvolvimento de soluções de ensino mais flexíveis e que façam uso mais eficiente das tecnologias e do ensino à distância. No entanto, conforme destaca a OIT, a mudança para o ensino à distância irá requerer a mobilização de recursos humanos e financeiros para ampliar e qualificar o acesso às ferramentas digitais e às modernas tecnologias de aprendizagem. De fato, além da necessidade de treinamento de alunos, professores e gestores para lidar com as novas formas de ensino e da revisão dos programas, a desigualdade de cobertura e acesso à internet e aos aparelhos digitais no país impõe grandes dificuldades à difusão do ensino à distância. Nesse sentido, a OIT ressalta que, para que alguma forma de transição para o ensino à distância possa responder às demandas mais imediatas da educação profissional e tecnológica nessa crise, assim como preparar as bases para um sistema de ensino mais moderno no futuro, algumas medidas não podem ser desconsideradas, tais como:

- ▶ melhorar a infraestrutura e o acesso à internet;
- ▶ apoiar estudantes e professores na utilização dos novos ambientes de ensino;
- ▶ fortalecer os sistemas virtuais para o reconhecimento e a validação do ensino à distância; e
- ▶ ampliar o diálogo e a coordenação entre as instituições ofertantes de cursos, os empregadores e o poder público.

[1] [https://www.ilo.org/skills/Whatsnew/WCMS\\_743434/lang--en/index.htm](https://www.ilo.org/skills/Whatsnew/WCMS_743434/lang--en/index.htm)

## Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia

Além dos impactos diretos do distanciamento social, é importante considerar que a educação profissional e tecnológica estará sujeita às mudanças que a pandemia ocasionará no mercado de trabalho. Ainda que as estimativas dos impactos econômicos da pandemia da COVID-19 sejam preliminares, se reconhece que esta será a mais grave crise econômica e social que o país já enfrentou, a qual já vem afetando o mercado de trabalho, com enorme destruição dos postos de trabalho, conforme os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). De fato, como apontam instituições que se dedicam a estudar as dinâmicas do mercado de trabalho, como a OIT e o DIEESE[2], a crise econômica levará a um aumento do desemprego e da informalidade no país, assim como tornará as condições de trabalho mais precárias.

O efeito da pandemia sobre o mercado de trabalho em cada unidade federativa e, possivelmente, sobre o planejamento dos cursos de educação profissional, dependerá da composição de suas economias e estruturas produtivas, entre outros aspectos. Em um estudo feito com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)[3], a OIT destaca que, entre os setores mais afetados pela crise atual, estarão o turismo, o que inclui as atividades de acomodação, alimentação e transporte, o comércio e as atividades manufatureiras. Esses setores são intensivos em trabalho e alguns deles, como comércio e alimentação, são marcados por altos índices de informalidade.

O cenário é de grande incerteza. Ainda não é possível saber exatamente quais atividades serão as mais afetadas, quais receberão incentivos através de políticas econômicas e/ou de trabalho que eventualmente sejam colocadas em prática e quais serão as primeiras a iniciarem uma recuperação. Ainda não está claro também de que forma a desaceleração econômica afetará a demanda por profissionais, especificamente, como afetará a demanda por qualificação profissional. Muitas das respostas a esses questionamentos irão variar regionalmente, o que irá requerer dos gestores o acompanhamento constante das dinâmicas da economia e do mercado de trabalho locais, a fim de ampliar a compreensão do contexto local e adaptar e/ou melhorar a oferta de educação profissional, absorvendo as possíveis novas demandas. Cabe ressaltar, também, a necessidade de que os gestores tomem conhecimento não apenas das projeções relacionadas às atividades econômicas, mas também de eventuais propostas de políticas públicas que visem estimular a retomada econômica. As ofertas de cursos técnicos e de qualificação profissional devem estar alinhadas não apenas às projeções econômicas, mas também às áreas que serão contempladas por eventuais políticas de estímulo, o que pode resultar em maior potencial de empregabilidade, além de garantia de mão de obra qualificada para que os empreendimentos se recuperem de maneira adequada e para que os trabalhadores possam retornar ou acessar o mercado de trabalho.

[2] [https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---sro-santiago/documents/publication/wcms\\_746274.pdf](https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---sro-santiago/documents/publication/wcms_746274.pdf)

[3] Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Comentários sobre o mercado de trabalho brasileiro a partir da Pnad Contínua:

<https://www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2020/subsidioMercadoTrabalhoPnad.html>

## Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia

Nesse contexto, estudos produzidos por diferentes órgãos e instituições nacionais podem auxiliar o acompanhamento e trazer informações sobre a crise econômica e seus impactos sobre o mercado de trabalho. Entre aqueles que analisam números e indicadores para o país como um todo, merecem destaque:

1) O **Boletim de acompanhamento setorial da atividade econômica**, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), visa identificar os segmentos da economia brasileira que tem sido relativamente mais afetados pela crise associada à pandemia da COVID-19 e sua primeira edição foi divulgada no fim do mês de maio.

Link de acesso: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2020/05/boletim-de-acompanhamento-setorial-da-atividade-economica/>

2) O **Boletim Macro**, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), tem periodicidade mensal e analisa diversos aspectos da conjuntura econômica internacional e nacional, com foco no desempenho da atividade econômica do país, nas expectativas de empresários e consumidores, no comportamento do mercado de trabalho e nas perspectivas de crescimento econômico e inflação. Link de acesso: [https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2020-06/boletimmacroibre\\_2006.pdf](https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2020-06/boletimmacroibre_2006.pdf)

3) A **Síntese de Indicadores**, do DIEESE, traz algumas considerações sobre os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) no 1º trimestre de 2020, desagregando os números por subsetores da atividade econômica. Link de acesso:

<https://www.dieese.org.br/sinteseindicadores/2020/sinteseIndicadoresPIBsetorial.html>

4) Os **Subsídios para discussão sobre mercado de trabalho**, também elaborados pelo DIEESE, expõem dados recentes do CAGED e da Pnad Contínua, destacando o saldo de empregos nos primeiros meses do ano, por grande setor da economia, e a taxa de desocupação no país. Links de acesso:

<https://www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2020/subsidioMercadoTrabalhoPnad.html>

<https://www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2020/subsidioMercadoTrabalhoCaged.html>

## Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia

Conforme mencionado previamente, a magnitude da crise social e econômica poderá divergir entre as regiões do país, assim como seus efeitos. Nesse sentido, análises e diagnósticos específicos para cada região ou unidade federativa poderão trazer informações ainda mais qualificadas para o debate e para o processo de decisão de políticas públicas. Aqui, destacamos algumas dessas iniciativas que, além de fonte de informação para os estados em questão, podem servir de inspiração para que outros também busquem e acompanhem esse tipo de dados e indicadores:

1) O **Painel de monitoramento do mercado de trabalho**, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (SEDESE-MG), por meio de sua Diretoria de Monitoramento e Articulação de Oportunidades de Trabalho (DMAOT), tem como objetivo comunicar, semanalmente, as principais repercussões da pandemia sobre as atividades econômicas e a geração de emprego e renda no estado de Minas Gerais. Link de acesso: <http://www.social.mg.gov.br/trabalho-e-emprego/painel-de-monitoramento>

2) Os **Informativos sobre Mercado de Trabalho**, da Fundação João Pinheiro (FJP), trazem análises dos dados do CAGED e da Pnad Contínua para Minas Gerais. Link de acesso: <http://novosite.fjp.mg.gov.br/mercado-de-trabalho/>

3) O **Informativo mensal do emprego formal**, elaborado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), divulga os números das movimentações no mercado de trabalho formal no estado de São Paulo e por regiões administrativas e grande setor econômico. Link de acesso: <https://www.seade.gov.br/mercado-trabalho/>

4) O **Boletim econômico**, divulgado semanalmente pelo governo do Paraná, disponibiliza dados atualizados da conjuntura fiscal, econômica e social do estado diante dos impactos da pandemia do novo coronavírus. Link de acesso: <http://www.fazenda.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=597>

5) O **Boletim da Conjuntura Econômica Cearense**, publicado trimestralmente pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), analisa o desempenho da atividade econômica do estado, com base em indicadores dos três grandes setores, (agropecuária, indústria e serviços) e o mercado de trabalho, a partir de dados da Pnad Contínua e do Caged. Link de acesso: <https://www.ipece.ce.gov.br/ipece-conjuntura/>

6) A **Pesquisa de Emprego e Desemprego**, do Distrito Federal, apresenta estimativas da população ocupada e desempregada, bem como a distribuição dos ocupados por setor de atividade, a taxa de desemprego por sexo, faixa etária, raça/cor, posição no domicílio, entre outras informações. Link de acesso: <http://www.codeplan.df.gov.br/ped-pesquisa-de-emprego-e-desemprego/>

## Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia

Estudos específicos para alguns setores econômicos também são fundamentais nesse processo de acompanhamento e compreensão do contexto atual, haja vista que a economia de muitas regiões do país depende de um conjunto pouco diversificado de atividades e, por isso, conhecer melhor como um determinado setor tem sido afetado e algumas perspectivas em relação ao seu desempenho podem incorporar mais informações às análises locais sobre a dinâmica da economia e do mercado de trabalho. Seguem alguns exemplos de estudos setoriais:

1) **Impactos Econômicos da COVID-19: propostas para o Turismo** (FGV Projetos) – <https://fgvprojetos.fgv.br/artigos/2a-edicao-impactos-economicos-da-covid-19-propostas-para-o-turismo-junho-2020>

2) **A COVID-19 e os trabalhadores do comércio** (DIEESE) – <https://www.dieese.org.br/estudosepesquisas/2020/estPesq94CovidComercio.html>

3) **A construção civil e os trabalhadores: panorama dos anos recentes** (DIEESE) – <https://www.dieese.org.br/estudosepesquisas/2020/estPesq95trabconstrucaocivil.html>

4) **Impactos Econômicos da COVID-19: Economia criativa** (FGV Projetos) – <https://fgvprojetos.fgv.br/artigos/impactos-economicos-da-covid-19-economia-criativa-julho-2020>

5) **Impacto da pandemia nos pequenos negócios** (Sebrae e FGV Projetos) – <https://fgvprojetos.fgv.br/artigos/o-impacto-da-pandemia-de-coronavirus-nos-pequenos-negocios-4a-edicao-do-sebrae-junho-2020>

Por fim, é válido ressaltar que situar a educação profissional e tecnológica no contexto da pandemia não envolve apenas refletir sobre os impactos e adaptações que podem vir a ocorrer. Segundo o Banco Mundial[4], os cursos de educação profissional têm potencial para contribuir em três estágios do enfrentamento da crise:

- ▶ no primeiro deles, no enfrentamento imediato, o sistema de educação profissional pode ajudar a atender a demanda por trabalhadores na saúde, nas atividades industriais voltadas para a produção de equipamentos de proteção e outros produtos necessários para os tratamentos, bem como por profissionais dedicados aos cuidados de idosos;

## Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia

- ▶ em uma fase intermediária, a reabertura de escolas e a retomada de diferentes atividades econômicas irão requerer preparo para lidar com possíveis novas fases da epidemia, o que continuará demandando o treinamento de profissionais de saúde e também para ocupações como cuidadores de idosos e crianças; e
- ▶ na chamada fase de recuperação, a educação profissional terá um papel muito importante na requalificação daqueles que perderam seus empregos durante a crise e também no desenvolvimento de habilidades necessárias para o novo contexto trazido pela pandemia, entre as quais destacam-se habilidades cognitivas e socioemocionais, assim como aquelas relacionadas às novas tecnologias de comunicação, de forma a ampliar a empregabilidade e a capacidade de adaptação dos trabalhadores.